

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio.

de S. Magestade



Quinta feira 7. de Junho de 1736.

R U S S I A.

Petrisburgo 5. de Abril.



O R hum Expresso , que a Corte recebeu ante-hontem de *Derbent* , se teve a noticia , de que as vencedoras armas do General Persiano *Thámas Kouli Khan* vam adiantando cada dia mais os seus progressos ; porque tem posto em contribuiçam toda a Armenia menor ao longo do rio Eufrates , e a Praça de Erzerum se acha tam estreitamente blo-

queada , e tam desprovida de mantimentos , que nam poderá alatar muitos dias a sua entrega. As cartas de *Constantinopla* alleguram , que as negociaçoens , que se faziam para ajustar a paz entre os Persas , e os Turcos , se tem novamente rompido ; que estes ultimos fazem extraordinarias preparaçoens de guerra por todo o seu Imperio , para a continuarem com o mayor vigor. Entendia-se aqui por estas circunstancias , que o Sultam quereria evitar noyos inimigos , e dar a mam amiga-

velmente a hum ajuste, conforme as propostas, que sobre este particular se lhe tizeram, porém agora se vê, que nam só tem mandado hum socorro aos Tartaros, mas chamado o mesmo *Khan* a Conitantinopla, para ambos ajustarem o seu projecto; e armando-se por mar, e por terra, se diz, que o Gram Vizir se embarcará em huma Esquadra, que se está aprestando, para ir ao Mar Negro a meter socorro na Praça de Azoph. Com estes avizos mandou a Emperatriz ordem ao Feld-Marechal *Monf. Lacey*, para passar logo a *Azoph*, e cercar aquella Praça, deixando o Corpo de Tropas Russianas, que estão na Bohemia entregues ao commandamento do Tenente General *Keith*, o qual com as mesmas Tropas, e com metade das que ainda se acham no Reino de Polonia, se puzesse logo em marcha para a mesma Praça, a reforçar o Exercito, que ha de formar o sitio, de que o proprio General *Lacey* terá a direcção, ao mesmo tempo, que o Feld-Marechal Conde de *Munich* se acampará sobre o *Mar Negro* com hum Exercito de observação, a dificultar os movimentos dos inimigos; e que haverá mais dous Corpos de gente, hum para a parte de *Ukraina*, outro na *Kubardia*, para por toda a parte embarassarem os desígnios, que os Tartaros poderám formar para invadirem as terras deste Imperio por qualquer das duas partes. Mandáram-se tambem 800. marinheiros para *Veronitz*, a fim de poderem servir nas galés, e embarcaçoens ligeiras, que servirám no sitio pela parte do rio *Tanis*, em cuja ribeira está situada esta Praça. S. Mag. Imp. para fazer mais pronta a execuçam das suas ordens, determina passar com a sua Corte para *Moscou*. Espera-se a toda a hora o Embaixador da Persia nesta Corte. O Conde de *Dehn*, Ministro delRey de Dinamarca, havendo recebido da sua Corte algumas novas instrucçoens sobre a renovaçam do commercio, tem estado em conferencia com os Ministros Russiaos. A Condessa de *Ostein*, mulher do Conde deste titulo, Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, deu à luz hum filho, que foy bautizado a 28. do mez passado. com os nomes de *Joam Carlos*, seu seu padrinho o Emperador dos Romanos, e madrinha S. Mag. Imp. Russiana.

P O L O N I A.

Varsovia 17. de Abril.

O Baram de *Keyzerling*, Ministro da Emperatriz da Russia, vay continuando as suas conferencias com os Senadores

do Reino no Convento dos Capuchinhos; e por ordem da tua Corte declarou novamente, que todas as Tropas Russianas sairám deste Reino, logo immediatamente depois de se fazer a Dieta geral de pacificação; e que brevemente ham de sair quatro Regimentos de Dragoens, e hum de Infanteria, que havia de marchar para a *Ukrania*. Tambem declarou, que ainda que nam tinha recebido instrucçoens bastantemente amplas para tratar do negocio da *Livonia*, que a Republica pretende se lhe restitua, se acha com tudo bastantemente informado das intençoens da Emperatriz sua Senhora, para lhes assegurar, que Sua Mag. tinha razoens tam fortes, para nam poder consentir na restituiçam da dita Provincia, que era necessario, que os Senadores buscassem qualquer outro expediente para se ajustarem neste ponto. Em huma destas conferencias se conveyo, em que a Republica renovaria os Tratados, que tem feito com a Russia; com a condiçam, que nam será obrigada a entrar na guerra, que poderá sobrevir entre os Russianos, e os Turcos. Tambem se conveyo em dar à Authoctriz da Russia o titulo de Emperatriz de todas as Russias, visto que Sua Mag. Imp. Russiana queira reconhecer tambem todos os titulos, de que costumam usar os Reys de Polonia. Em quanto ao Ducado de Kurlandia, de cujo negocio se tratou tambem nestas conferencias, se mostram os Senadores, e os Ministros bastantemente dispostos a consentir, que os Estados daquella Provincia façam eleiçam de hum Soberano, depois da morte do Duque Fernando; porém pertendem, que seja ElRey quem nomeye tres Candidatos, para os propor aos Estados do Paiz, que delles escolherám hum. Com a resulta destas conferencias mandou o Baram de Keyzerling hum Expresso à Corte de Petrisburgo.

ElRey à instancia da Emperatriz da Russia lhe tem mandado ha pouco tempo alguns Saxonios com grandes experiencias de minas, e metaes para se empregarem nas da *Siberia*. Monf. *Moskinski*, Vice-Thesoureiro da Coroa, e Monf. *Siekowski*, Guarda das joyas da Coroa, partiram a 31. do mez passado para *Konigsberg* a falar com o Conde *Ossolinski*, Gram Thesoureiro; e em voltando se saberá se he verdade a voz, que tem corrido, de que o mesmo Conde está resolute a largar este cargo a favor de Monf. *Moskinski*, e retirar-se a França com ElRey Stanislaõ. Assinou Sua Mag. as cartas circulares, que se devem mandar aos Palatinados, e distritos do Rei-

no, e do Gran Ducado de Lithuania, para a Assembléa das Dietas particulares, e contém em subitancia, " que como as
 " infelicidades, que pareciam ameaçar o Reino com a sua to-
 " tal ruina, haviam cessado por mercê da Omnipotencia, e
 " os negocios tomado hum caminho muy favoravel para a re-
 " uniam dos animos diferentes, se achava Sua Mag. obrigada
 " a render humildemente as graças a Deos, que peia sua mise-
 " ricordia serenou a tempestade, e restabeleceu na Republica
 " o socego: que para chegar a esta feliz situaçam se nam tem
 " Sua Magest. poupado desde que sobiu ao Trono a nenhum
 " trabalho, para poder conseguir, que floreaça a Religiam Ca-
 " tholica no Reino, que se alleguem as liberdades da Repu-
 " blica, e que se fortifique o seu Trono por amor dos seus
 " subditos: que a este fim tem Sua Mag. feito grandes despe-
 " zas para pagar regularmente o Exercito da Coroa: chama-
 " do para a Patria, e recebido com affabilidade os filhos, que
 " andavam della ausentes, e isto só com a idéa de reunir os
 " seus animos, e conciliar o seu repouso: que o cuidado, que
 " Sua Mag. tomou no tempo de seis semanas, que durou a ul-
 " tima Dieta, he evidente prova do ardente desejo, que tem
 " da paz, do bem, e da conveniencia do Reino: que o mau
 " successo da mesma Dieta nam deixou alteradas as boas inten-
 " çoes de Sua Mag. nem o desejo, que sempre conserva de
 " estabelecer, e segurar a tranquillidade geral: que para este
 " effeito indica o dia 25. do mez de Junho para se fazer em
 " *Varsovia* huma Dieta extraordinaria de pacificaçam, que
 " durará duas semanas: que o intento de Sua Mag. he, que
 " as *Dietinas*, ou Dietas Provinciales se comecem a ajuntar a
 " 14. de Mayo: e desejando apartar tudo o que poderá ser-
 " vir de embaraço ao bom successo da proxima Dieta, reitera
 " as suas precedentes declaraçoens, em ordem a evacuaçam
 " das Tropas; e nam duvida, que os Palatinados, e destritos,
 " escolherám huns taes Deputados, que preferindo o interes-
 " se commum aos seus particulares, trabalharám zelosamente
 " no verdadeiro bem da sua Patria, e lhes recomenda a obse-
 " vaçam das Leys antigas, e em parricular a Constituiçam do
 " anno de 1699.

D I N A M A R C A .

Copenhague 24. de Abril.

EL Rey fez passar mostra a 12. do corrente a algumas Companhias do Regimento da Marinha na sua presença, e a todo o Corpo da artelharía, e tem declarado, que partirá na semana proxima para Holsacia. Por ordem de Sua Mag. se publicou nesta Cidade huma Pragmatica pela qual ordena, que passado certo termo, nenhuma pessoa possa usar de joyas, diamantes, ou perolas, nem de vestidos galoados, nem bordados de ouro, ou prata; nem de rendas finas de Flandres; e sem embargo de ainda durar o prazo, que se dá para o seu consumo, se vê já, que a mayor parte das Damas da Corte, por se conformarem com a vontade, e ordens del Rey, tem cessado de se servir destes adornos. Esta Corte se acha em negociaçam com a de Suecia, para se renovarem os Tratados, que se tem feito entre as duas Coroas, e especialmente aquelle, em que Sua Mag. Sueca ficou por garante, e abonadora da posse, em que El Rey se acha do Ducado de Holsacia; o que confirmam tambem as cartas de *Stockholm*; que acrescentam, que o Conde de Lynar, Ministro deste Reino tem falado a Sua Magest. Sueca sobre este particular, e tido algumas conferencias com o Conde de *Horne*, primeiro Senador de Suecia. Todos os Regimentos, que estam aquartelados nas terras, por onde El Rey ha de fazer a sua viagem, quando for a Holsacia, tem ordem de estarem prontos para passarem mostra na presença de Sua Mag.

A L E M A N H A .

Hamburgo 27. de Abril.

NEsta Cidade he voz geral, que as differenças, que tinhamos com a Corte de Dinamarca, se acham ajustadas amigavelmente; e que Sua Mag. Dinamarqueza tem mandado ordem à Holsacia para se deixarem passar livremente todas as mercadorias, que daqui se mandarem; e que se faça publicar, que se tem já aberto o commercio de huina para outra parte. Espera-se com impaciencia a confirmaçam desta nova. O Marquez de *Monti*, Ministro de França, se acha ainda nesta Cidade, e nella estará até voltar hum Expresso, que mandou

dou a Pariz por via de Hollanda, o qual poderá chegar aqui na semana proxima. *Monf. Finch*, Ministro Plenipotenciario da Gran Bretanha, está de partida para Londres, e fará a sua viagem com o *Baram Duben*, Gentil-homem da Camera del-Rey de Suecia, que volta para a Haya, a continuar as funções de Secretario da Embaixada de Sua Mag. Sueca. *Monf. Lipsdorff*, Sindico desta Cidade, que tinha ido a Berlin, executar huma commissão na Corte del-Rey de Prussia, se espera a todo o momento nesta Cidade. Alguns Paizanos, que andavam lavrando a terra junto a *Fiersbeeck*, acháram huma urna, onde havia perto de oitenta moedas de ouro, do tamanho, e fórma de ducados, antiquissimas, em que se nam podem ler as Inscriptões, e se infere, que foram alli enterradas pelos *Godos*, que no quarto, ou quinto seculo da Epoca Christian devastáram a Germania.

Dresda 23. de Abril.

E Sta semana passada chegou aqui huma pessoa de distincção da parte do Principe Guilherme de Hassa-Cassel, Conde de Hanau, com huma commissão, para fazer propostas a esta Regencia, em ordem a se aiustarem amigavelmente as diferenças, que ha entre a nossa Corte, e a Casa do Landgrave de Hassa-Cassel, sobre a successão do Condado de Hanau, a que cada huma destas Casas pertendia ter direito. A Regencia deste Eleitorado tinha mandado marchar alguns Regimentos para as fronteiras de Turingia, e se achavam já 20.000. homens em *Voigtlandia* prontos a continuar a marcha com o primeiro avizo; porém mandáram-se suspender até se saber a resolução, que Sua Magest. Poloneza toma, sobre as propostas do Principe Guilherme, que daqui lhe foram remediadas, e para aquella Corte partiram tambem os Ministros, que se tinham mandado a *Hanau*, quando se soube a morte do ultimo Conde, os quaes chegando depois de haver o Principe Guilherme tomado posse dos Estados, fizeram protesto contra ella, e partiram para Varsovia a dar parte a Sua Magest. de tudo o sucedido. Espera-se, que Suas Magestades voltarão para este Eleitorado, tanto que se acabar a *Dieta geral*.

De *Varsovia* se aviza, haver alli chegado hum Exército de General Conde de *Munick*, expedido da fronteira da *Tartaria Krimense*, com a noticia, que nam sómente haviam os

Tar-

Tartaros recebido hum socorro de Tropas do Sultem dos Turcos; mas que lhes mandava segundo, o qual estava ja em marcha; a vista do que havia elle achado necessario reforçar tambem o seu Exercito; e que nam se duvidava, que brevemente se principiassem as hostilidades entre os dous partidos, porque se tinham feito as preparaçoens necessarias para lutar a Praça de *Azoph*; e a este fim tinha mandado conduzir ao Campo do Forte de Santa Anna 86. peças de artilharia de bater, e 24. morteiros para com bombas, e balas obrigar a rendella os Turcos, que a defendem.

Berlin 24. de Abril.

EL Rey continúa a lograr perfeita disposiçam, e se divertiu hum destes dias na montaria dos veados, pouco distante de Potsdam. Determina ir à Prussia no fim do mez de Junho, e já partiu Mons. de *Gorne*, seu Ministro de Estado, a fazer as preparaçoens necessarias para melhor alojamento, e commodo de Sua Mag. mas antes de partir, quer fazer a revista das Tropas, que se ham de ajuntar nesta Cidade, e nas suas vizinhanças; e tem deitinado para esta funçam o dia 19. do mez proximo. Tem-se avizo de *Konigsberg*, haver chegado àquella Cidade o General *Roeder*, e tomado posse do Commandamento das Tropas, que Sua Magest. tem no Reino da Prussia; e que alli se deviam celebrar brevemente os desposorios do Conde de *Dobna* com a Princeza segunda de *Holstein*, os quaes se haviam de fazer sem estrondo. EL Rey Stanislaw se acha ainda em *Angerburgo*; e entendem muitos, que nam partirá daquelle sitio antes de receber hum Correyo, que deve expedir Mons. du Theil, Ministro de França na Corte de Vienna. O Baram de *Seckendorff*, Contelheiro Aulico do Emperador, que tem a incumbencia dos seus negocios nesta Corte, chegou aqui hontem, e foy visitar ao Marquez de la *Chartrie*, Ministro de França. O Marquez de *Monti*, que foy Embaixador da mesma Coroa em Polonia, passou já por *Stitina*, tomando o caminho de Hamburgo.

Vienna 21. de Abril.

O Principe *Eugenio Francisco de Saboya*, Feld-Marechal General dos Exercitos do Emperador, e do Imperio, e
Pre-

Presidente do Conselho Aulico de guerra, &c. faleceu esta manhan entre as oito, e as nove horas com grande sentimento de toda a Corte, em idade de 73. annos, havendo nacido em 18. de Outubro de 1663. A sua vasta capacidade, o seu especial talento, e a sua grande disciplina militar o fizeram estimado em toda a Europa. A vitoria de *Zenta* na Hungria no anno de 1697. a de *Hochstadt* na Alemanha em 1704. a de *Turin* na Italia em 706. a de *Tanieres* no Paiz baixo em 709. e de *Petervaradin*, e *Belgrado* na Servia nos annos 716. e 17. fizeram glorioso, e estimavel entre todas as naçoens o seu nome. Foy filho do Principe Eugenio Mauricio, Conde de Soissons, neto do Principe de Carignano Thomás Francisco de Saboya, e de Maria de Bourbon, herdeira do Condado de Soissons; e por estas duas linhas descendente das Casas Reaes de França, e Sardenha. Cautou mayor admiracão a sua morte, porque havia dias, que mostrava lograr boa saude, e ainda hontem tinha dado de jantar a muitas pessoas de distincão.

A 13. deste mez houve no Paço huma conferencia sobre os despachos, que Mons. du *Tbeil*, Ministro de França, havia recebido da sua Corte por hum Expresso; e nella se conveyo nam só no que ainda ficava por ajustar em consequencia dos Preliminares; mas se assinou hum Tratado de Paz, que se mandou depois a Pariz para ser ratificado, e o será dentro de hum mez, depois da data da assinatura. Do que se contém neste Tratado se nam sabe nenhuma outra cousa mais, que haver o Duque de *Lorcha* feito cessam do Ducado deste nome; e do de *Bar*, reservando cada anno huma certa quantia de renda, que a Coroa de França pelo mesmo Tratado se obriga a satisfazer; e que o mesmo Duque ficará sendo feudatario do Imperio, para sempre ter assento, e voz na Dieta Imperial de Ratisbonna; como tambem alguns feudos, que se hãm de regular entre os Commissarios, que se nomearãm para este effeito de huma, e outra parte; e se assegura, que esta convençãõ depois de ratificada, se ha de executar dentro de dous mezes.

Começa-se a falar da eleiçãõ de hum Rey dos Romanos, a qual o Emperador deve propor brevemente, (segundo dizem) aos Eleitores do Sacro Imperio Romano. Tambem se fala em se formarem dous campos de Tropas Imperiaes nesta Primavera, hum para a parte de *Ulm*, outro entre *Heidelberg*, e *Francfort*. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, que devia

ir à Hungria, recebeu ordem para nam emprender a viagem, e se entende, que voltará à Italia para commandar as Tropas, que ham de ficar guarnecendo as Praças de Toscana, para segurança da futura lucellam daquelle Estado. Em seu lugar irá a Hungria o Conde de *Hamilton*, Capitam da guarda dos Archeiros do Emperador, para examinar as queixas dos habitantes da Esclavonia, e das outras Provincias viuinhas, nos quaes ha hum grande numero de descontentes, que se vam aumentando muito, e fazem ameaços de se quererem meter na protecçam do Gram Senhor; de sorte, que foy preciso reforçar as milicias daquelle paiz por algumas Tropas regulares, que se mandáram de *Buda*; mas como nam commettem nenhuma hostilidade, e só pedem, que se dê satisfacçam às suas queixas, se poderá socegar brevemente esta perturbaçam. Esperam-se da Lombardia varios Regimentos de Cavallaria, e Infanteria, que logo iram para as fronteiras do *Tirol*, e da *Austria*, onde esperarám novas ordens. O Regimento de *Saxonia-Gorba*, e *Saxonia-Eysenach*, que sam de Infanteria, e hum de Cavallaria de *Saxonia-Weimar*, ficam em serviço do Emperador: os dous primeiros se ham de completar com o numero de 1500. homens cada hum, e o terceiro com 800.

Francfort 26. de Abril.

O Principe Guilherme de Haffia-Cassel fez hontem a sua entrada publica na Cidade de *Hannau*, e alli recebeu a homenagem dos Estados do Paiz. As differenças, que havia entre as Casas dos Lansgraves de *Haffia-Cassel*, e *Darmstadt* se acham ainda no mesmo estado; mas como se entra em conferencia para o seu ajuste, se nam duvida, que venham a terminar-se amigavelmente. As Tropas de *Hanover* partiram já para o seu paiz. Os Francezes tem evacuado já a Cidade de *Spira*; mas ainda tem Tropas em *Keyzerlauteren*, e em outros lugares do Palatinado. Mereve-se de *Manheim*, ter-se por certo, que se formarám este anno alguns acampamentos de Tropas desta parte do *Rhano*, para o que se tem feito já algumas disposicoens; e os Commisarios Imperiaes tiveram ordem de ajuntar quantida de de mantimentos, para a subsistencia destas Tropas; mas nam se fala tenam por conjecturas nos sitios onde se se ham de formar, e no numero de que se ham de fazer. O Eleitor Palatino mandou fazer huma declaraçam, assinada em *Dusseldorp* em 23. em que diz, " que S. A. Eleit. se nam tem esquecido dos motivos, que o obrigaram a fa-

zer as suas Oréenanças de 8. e 17. do mez passado, para
 melhor sustentar o seu direito incontestavel de alfandega, e
 evitar as inoportaveis fraudulencias, que se commettiam
 em prejuizo dos seus interesses; mas que pela alta confide-
 raçam, que faz dos Estados Geracs das Provincias unidas, e
 para dar huma prova manifesta do syncero desejo, que tem
 de entreter sempre huma boa conrepondencia com S. A. P.
 julgou conveniente em consequencia das representaçoens,
 que lhe foram feitas da sua parte ordenar, como ordena,
 que nam sómente todas as mercadorias, que vem de Hol-
 landa, e vam para Alemanha, mas tambem o ouro, e pra-
 ta, poderám passar até o fim de Setembro por todas as Ci-
 dades, e Praças dos Estados de Berghen, e Juliers, onde ha
 alfandegas, na mesma fórma que atégora, ainda que a ne-
 gligencia dos Officiaes, e arrematadores das alfandegas, e
 seu conluyo tam digno de castigo, tenham causado hum
 grandissimo mal aos ditos direitos; e assim manda fazer pu-
 blica esta Ordenaçam, para que todo o Mundo seja infor-
 mado della; e ordena a todos os Officiaes das mesmas al-
 fandegas, e seus Rendeiros, se conformem com o que nella
 se dispoem, sobpena da sua mayor indignaçam, e de serem
 obrigados a satisfazer os dannos, e gastos, que do contrario
 poderem resultar.

H O L L A N D A.

Haya 4. de Mayo.

OS Estados de Hollanda, e Westtrizia, que se separáram
 hontem, se tornarám a ajuntar a 9. do mez proximo. O
 Conde de *Ublefeld*, Ministro Plenipotenciario do Emperador,
 recebeu a 27. do passado hum Expresso de Vienna, com avizo,
 de que o Principe Eugenio de Saboya morréra subitamente a
 21. do proprio mez, e fora achado morto na sua cama. O
 Conde de *Canales*, Ministro delRey de Sardenha, se despediu
 de S. A. P. que lhe fizeram o presente ordinario de huma ca-
 dea de ouro, com huma medalha de valor de 1300. libras.
 Outro presente do mesmo preço mandáram S. A. P. ao Conde
 de *Hantoy*, Regente, ou Senescal de Lorena, e Enviado ex-
 traordinario do Duque deste nome, que ~~lhes vou dar parte~~
 do seu casamento. A 27. do mez passado faleceu na sua Casa
 de Campo a Princeza viuva de Haffia-Philippe ~~Catharina~~
 Amalia, mulher que foy do Landsgrave Philippe, tio delRey
 de Succia, em idade de 82. annos. Tambem faleceu a 26. em
 Utre-

Utreque em idade de 47. a Princesa de *Auvergne*, *Maria Anna*, filha do Duque Philippe Carlos de Aremberg, que foy casada com *Francisco Egon*, Conde de Auvergne, Marquez de *Bergen-Op-zoom*. Alegura-se, que o Marquez de *Monti* se espera aqui de Hamburgo, para depois passar a França. Espera-se tambem *Horacio Walpole*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Gran Bretanha, que chegará em hum dos hiaetes, que ham de conduzir a Londres a Princesa de Saxonia-Gotha, de cujo casamento com o Principe de Galles chegou aqui a noticia por hum Expresso, que passava a Londres. Tambem a confirmou o Baram de *Uffel*, Conselheiro privado do Duque de Saxonia-Gotha, que chegou aqui Domingo passado, e partiu no dia seguinte para Londres a complimentar a Suas Magestades Britannicas em nome do Duque seu amo, pela conclusam do casamento do Principe de Galles com a Princesa Augusta, irman de S. A. Serenissima, a qual partiu de Gotha a 28. do passado, e se esperava em Utreque a 2. do corrente. Esta Republica tem provido varios empregos militares, que se achavam vagos. O Principe, e Princesa de Orange partiram a 20. de Abril de *Leuwerde*, onde fazem a sua residencia ordinaria, e passaram à Cidade de *Groningue*, cabeça de huma das sete Provincias unidas desta Republica, de que o Principe he *Statboudor*, e ali fizeram a sua entrada com grande pompa, recebendo a salva de tres descargas de artilharia, e mosquetaria da guarnicam, e Ordenanças, que em duas alas bordavam as ruas, por onde Suas Altezas passavam; e de noite houve luminarias, hum bom fogo de artificio, e outros festivos por toda a parte. O Embaixador de França, Marquez de *Benelon*, recebeu da sua Corte a copia da convençam ultimamente concluida em Vienna a 13. de Abril passado entre os Ministros do Emperador, e o de França. O mesmo Embaixador, e o Conde de *Uhlesfeldt*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario do Emperador, estiveram em conferencia com o Presidente dos Estados Geraes.

P O R T U G A L. Lisboa 7. de Junho.

Quinta feira ultimo dia do mez de Mayo se fez na Cidade Occidental de Lisboa a Precissam de *Corpus Domini* com a tolemnidade costumada, levando o Senhor Patriarca, e Santissimo Sacramento, que acompanharam F. R. e vnosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, D. Francisco, D. Antonio, e D. Manoel. No Sabado pas-

iou Sua Mag. a Mafra, para affistir no dia seguinte à festa, e Prociffam, que se celebrou naquelle Real Mosteiro.

No mefmo dia de Sabado se adminiftrou o Sacramento do Bautifmo com o nome de *Manoel*, ao filho que naceu a Nuno da Silva Telles, na mefma Casa de feus pays, fazendo a tunçam o Inquifidor Nuno da Silva Telles feo tio, sendo padrinho o Marquez de Alegrete, e madrinha a Senhora Marqueza de Calcaes.

Efcreve-fe de Villa-nova de Portimam no Reino do Algarve, haver falecido alli em 25. de Mayo passado, em idade de 78. annos *Vitoria Rodrigues*, mulher que foy de Manoel Vaz, mareante; a qual havendo nacido em 19. de Mayo de 1658. e casando em 6. de Setembro de 1677. viu noventa e hum descendentes feus, nos grãos de filhos, netos, e bisnetos, porque havendo tido onze filhos, dos quaes casáram nove, teve delles cincoenta e feis netos, de que só casáram feis, que produziram vinte e quatro bisnetos; e affim no espaço de 59. annos que ha desde o tempo em que casou, deixou vivos oito filhos. trinta e nove netos, e vinte e quatro bisnetos, havendo-lhe falecido dezaete netos, e tres filhos.

O Theatro universal verdadeiro de Novidades, composto por D. Carlos de Vico, Presbytero, se vende na logea de Pascoal Martins na rua nova; as portas de Santa Catharina em casa de Mons. Chuppen; e na Officina da musica de Theotónio Antunes Lima na rua da Oliveira.

O quinto tomo de Sermões do P. Presentado em Theologia Fr. Joam Franco da Ordem dos Prégadores; que contém quinze de todos os Myfterios, e de varias festividades de N. Senhora, cinco de varios Santos, e dez de Missam, &c. Vende-se na portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade.

A Pompa Funebre, com que o Rev. Cabido da Sé Primacial de Braga Sede vacante celebrou as Exequias do Senhor Infante D. Carlos, se achará aonde se vendem as gazetas.

Hum Romance heroico feito pelo Conde da Ericeira, quando na occasiam da morte do Senhor Infante D. Carlos tiveram audiencia publica da Rainha, e Princesa nossas Senhoras, e da Senhora Infante D. Francisca, as Senhoras da Corte, &c. se achará na Officina Ferreiriana.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.

Com todas as licenças neceffarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 14. de Junho de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 3. de Março.



PAZ, que se esperava ajustar com a Persia, nos parece agora mais distante que nunca. As pertençoens de Thámas Kouli Khan se vam aumentando à medida dos seus progressos. Depois de se ver Senhor de tudo o que pertencia ao Imperio do *Sophi*, tem metido na sua obediencia a Armenia toda, e pertende ainda que esta Corte lhe queira ceder

com a grande Cidade de *Babilonia*, outras Provincias adjacentes, e muy importantes deste Imperio. Ajuntou-se o *Divan* para dar o seu parecer sobre esta nova proposta; porém, resolveu-se unanimemente, que por infeliz que estivesse a situação, em que se achava o Imperio Ottomano, nam podia, nem devia o Gram Senhor consentir nella de nenhuma maneira; e assim se expediram ordens para que todas as Tropas, que se acham repartidas pelas Provincias, marchassem sem

Aa

dila-

dilaçam pára a fronteira, e se opuzessem aos desígnios daquelle General: mas ao mesmo tempo, que se cuidava nesta expediçam, se recebêram novas reiteradas de marcharem os Russianos com hum grande Exercito para as ribeiras do *Tanais*, e que o seu desígnio parecia ser indubitavelmente emprender o sitio de *Azoph*, e apoderar-se da *Kriméa*. Já o Sultam suppondo esta empreza dos inimigos por algumas circumstancias, havia mandado primeiro, e segundo socorro àquella Praça, que he guarnecida de Tropas Turcas; e pela importancia da sua situaçam he muy consideravel, assim porque segura a fugiçam dos Tartaros, como porque serve de meta às conquistas da Russia. Expediu-se logo o terceiro socorro, e ordem ao Exercito, que estava destinado a socorrerella, para que logo immediatamente se puzesse em marcha; porém estas Tropas em estado, que se duvida, que pollam ser de alguma utilidade aos Tartaros. Em fim a confusam he grandíssima em Constantinopla, assim por estas causas, como pela desuniam, que reina entre os Ministros do Conselho, e pela falta de dinheiro, que he grande. Os Janizaros, e os povos se mostram mais dispostos a se arrotinarem, do que a concorrer para a defenja dos Estados do Gran Senhor. As preparacoens para huma, e outra guerra são extraordinarias; mas sem embargo da consternaçam em que esta Corte se acha, ainda nam he possível, que se veja abatido o seu orgulho. Chegou a este porto hum navio de guerra Ingleza com o Embaixador da Gran Bretanha; e indo este Ministro depois a bordo da mesma nau, salvando-o esta com a sua artilharia, o Gran Vizir lhe mandou dizer, que era grance atrevimento, que nenhum Estrangeiro recebesse, nem procurasse que se lhe fizesse esta honra no porto de Constantinopla. A noticia, que se deu da morte do Conde de *Bonneval*, se acha agora desvanecida; he certo que elle mudou de Religiam, e o Gran Senhor o fez *Bachá*, e lhe deu o commandamento de algumas Tropas, com as quaes elle veyo agora a Constantinopla, e lhe mandou fazer exercicio ao modo Alemam na presença de Sua Ait. que para testemunhar quanto estava satisfeito da boa disciplina, e destreza, em que as tinha posto, lhe fez presente de cinco bolcas.

ITALIA.

Napoles 17. de Abril.

Com a occasiam das cartas, que se rece'eram do Cardeal *Acquaviva* com a noticia do tumulto da plebe Romana

contra os Officiaes Hespanhoes , e Napolitanos , se fez a 3. do
 corrente hum Conselho na presença delRey ; e ao sair delle
 se despachou hum Expresso ao meimo Cardeal com a resolu-
 çam que se tomou. O Nuncio Apostolico tambem sobre este
 negocio tem tido algumas conferencias com os Ministros de
 Sua Mag. A 4. foy Sua Mag. a *Bara* , que he hum Casa de
 Campo do Duque de Monte-Leone , para se divertir com o
 exercicio da caça naquelle sitio. A 6. fez Sua Magest. outro
 Conselho, no qual se examináram os novos projectos , que lhe
 foram apresentados pela Junta do bom governo. A 12. e a 14.
 houve tambem Conselho sobre os despachos de varios Corre-
 yos , que se recebêram de Madrid. O Duque de *Montemar*
 chegou aqui de Toscana no mesmo dia 14. e depois de haver
 tido muitas conferencias com Sua Mag. e com os seus Minis-
 tros , se embarcou hoje a bordo de hum nau de guerra para
 voltar a Leorne. Hontem chegou de Sicilia hum Tartana
 com mil Soldados Hespanhoes , que se devem remeter a Hes-
 panha. A mayor parte das Tropas estavam acampadas junto a
Pescára ; chegaram às viñhanças desta Cidade ; e tanto que
 passarem mostra na presença delRey , partirám para Barcelona
 as que pertencem aos Reys Catholicos , e as mais se distribui-
 ráram pelos quartéis que lhes sam destinados. A 13. se fizeram
 à vela com a escolta de duas galés, doze Tartanas , para irem
 a Leorne buscar hum parte das Tropas de que Sua Mag. Ca-
 tholica fez presente a ElRey seu filho , e hoje chegou já hu-
 ma com 1500. Soldados. Deve-se vender a quem mais der os
 mantimentos , que os Hespanhoes haviam ajuntado nos alma-
 zens deste Reino para a subsistencia das suas Tropas. Tem-
 te formado hum Corpo de 2U. artilheiros , de que se ha de
 mandar hum parte a Sicilia , e os outros se distribuirám pe-
 las Praças de *Orbitello* , *Porto-Hercoles* , e *Porto-Longone* , on-
 de os Regimentos, de que ElRey Catholico fez presente a Sua
 Mag. se metéram em guarniçam. Sahiram deste porto duas ga-
 lés, das que novamente se fabricáram, para irem tomar o resto
 das suas chufmas nas Ilhas *Liparidas* ; e depois iram cruzar
 com outras duas galés , e algumas galeotas no mar de Sicilia
 contra os Corsarios de Barbaria , que alli tem feito muitas pre-
 zas consideraveis. A semana passada chegou de Cadiz hum na-
 vio de guerra . que trouxe a bordo 50. Mouros escravos , e
 150. forçados Hespanhoes , para reforçar as chufmas das galés
 deste Reino. Tambem se mandou hum nau de guerra a Le-
 orne

orne para trazer dalli huma somma consideravel de dinheiro; Como Sua Mag. tem resolvido fabricar huma boa armada; tem ordenado à Camera Real busque os mevos de achar contínuam capaz para a despeza, que he necessaria para este effeito. Ordenou o Governo, que a Duqueza de *Salandra* se retirasse desta Cidade. Dizem, que o Conde de Sant Estevan tem declarado, que brevemente se publicará huma grande nova, que nam sómente será agradavel a esta Corte mas a todo o Reino; e alguns inferem, que será a de se achar ajustado o casamento delRey.

Leorne 28. de Abril.

O Duque de *Montemar* se embarcou a 8. do corrente para Napoles a bordo de huma galé de Hespanha; mas achando o vento contrario tornou a entrar neste porto no dia seguinte, resolvendo fazer a sua viagem por terra como fez, e voltou a 20. pela manhan a bordo de huma nau de guerra Hespanhola, e logo deu ordem a se continuar o embarque das Tropas, e muniçoens de guerra, que se tinha suspendido depois da sua partida. O mesmo Duque teve muitas conferencias com hum Commissario do Emperador, que aqui chegou, sobre o despejo da Toscana, e particularmente desta Cidade, o qual partiu Sabado passado; e o Duque no dia seguinte foy a Pisa, donde se entende, que irá a Florença para regrar varios negocios, e voltar depois aqui, a fim de dar as suas ultimas ordens para a partida do terceiro comboy. Algumas embarcaçoens do primeiro, que daqui partiu para Barcelona, se acham já de volta, e referem os Mestres, que a tempestade tinha feito encallar nas costas de Catalunha duas naus, e cinco barcas do segundo, que levavam a bordo Tropas, e muniçoens.

Milam 3. de Mayo.

As equipagens do Marechal de Noailhes se começaram a pôr a caminho para se recolherem em França. O Marechal chegou ante-hontem a *Pavia*, e partiu no dia seguinte para ir a *Voghera*, e *Tortona*. A primeira coluna das Tropas Francezas, composta de treze batalhoens, e tres Regimentos de Dragoens se poz em marcha para o Piamonte, para depois passar os *Alpes*. O General *Wachtendonck* chegou a esta Cidade ha dias; mas tendo a noticia, de que o marechal de Noailhes tinha ido a *Voghera*, partiu logo a bucallo. As ~~casas~~ das cauvas arruináram huma parte das fortificaçoens de *Tortona*; e o Regimento das Guardas dell'ey de Sardenha, que aqui ~~estava~~

estava, partiu a semana passada para ajudar a reparallas. Os Ministros deste Monarca, que estam nesta Cidade, cobram todo o dinheiro à medida, que entra nas thesourarias, e nas caixas Reaes; e os seus Officiaes de guerra assentam Praça a toda a pessoa, que se apresenta para servir nas Tropas do Piemonte. As cartas de Modena de 14. de Abril dizem, que as Tropas Francezas estam ainda socegadas naquelle Ducado; mas depois se soube, que tiveram ordem de estarem prontas a marchar para se unirem com as que se acham neste Ducado.

As de Ferrara de 2. de Mayo dizem, que o General *Kevenbuller*, que tem o seu quartel em *Cento*, recebera a 27. à noite hum Correyo do Marechal de Noailles, para lhe dar aviso, que as Tropas Piemontezas tinham começado a despejar as Praças Milanezas, e que assim podia fazer desfilhar algumas das suas para tomarem posse dellas; que o mesmo General tinha ordenado a varios Regimentos se puzessem hoje em marcha, e brevemente chegarám aqui; e que a 11. do mez passado havia entrado em *Mirandola* a guarniçam Imperial.

Parma 1. de Mayo.

AS Tropas Hespanholas, que haviam ficado nesta Cidade, e nas mais Praças deste Ducado, saíram a 25. e 26. de Abril, e foram continuando depois a sua marcha para se embarcarem em *Leorne*. Esperam-se a todo o momento as Tropas Alemans, que ham de vir ocupar este Ducado, e o de *Placencia*. O Principe de *Lobkowitz*, que o Emperador tem nomeado para Governador desta Cidade, chegou aqui hontem; e logo foy visitar a Senhora Duqueza viuva *Dorothea*, que dizem passará a governar o Reino de *Sicilia*; donde se escreve, que os habitantes daquella Ilha se mostram agora muito mais afeiçoados que ao principio a El Rey D. Carlos, e que os *Napolitanos* por esta razam começavam a agradar-se mais do seu governo. A guarniçam de *Mirandola* chegou aqui depois de haver entregue aquella Praça às Tropas Imperiaes, os quaes (segundo se diz) a largaram depois ao Duque de *Modena*. Todos os moveis do Palacio Ducal se tem vendido. A Regencia recebeu dous Expressos, e hum do Duque de *Montemar*, todos com ordem para se largarem as Praças deste Estado às Tropas Imperiaes, e que a artilharia, que consta de trezentos canhões, se havia de conduzir com todas as muniçoens de guerra para *Genova*, donde se havia de mandar huma parte para *Napoles*, outra para *Hespanha*.

Genova 28. de Abrit.

OS Regimentos Hespanhoes de Cavallaria de Alcantara, e de Flandres, passáram ha dias por junto desta Cidade marchando para Veluttri, a fim de continuarem a sua viagem para Hespanha; e dizem, que sam estas as ultimas Tropas, que ham de marchar pelas terras da Republica. Recebeu-se a confirmaçam de haverem perecido no mar de Catalunha cinco barcas, e dous navios do segundo Comboy, que partiu de Leorne, com todas as Tropas, que levava a bordo. O Senado se ajuntou extraordinariamente os dias passados sobre o avito, que se recebeu de haver desembarcado hum navio estrangeiro na Ilha de Corfega quantidade de muniçoens de guerra para os rebeldes, e que elles com este socorro se jactavam, que poderiam emprender hum sitio importante, pelo que se resolveu mandar immediatamente hum bom numero de Tropas àquella Ilha, para lhes fazer desvanecer os seus projectos.

Veneza 5. de Mayo.

A 16. do mez passado se celebrou nesta Cidade com as ceremonias costumadas o anniversario da perigosa conspiraçam, que houve nesta Republica no anno de 1354. A frota mercantil de Turquia, composta de cinco naus, se fez à vela no primeiro do corrente para *Corfú*, onde se ham de ajuntar com duas naus de guerra, que a devem comboyar aos lugares a que vay destinada. A permissoam, que se deu aos navios Estrangeiros, para trazerem trigo a esta Cidade sem pagar direitos, expira a 30. do corrente. Domingo passado foy eleito pelo Conselho grande para Capitam das galés *Pascoal Malipiero*, Capitam do golfo, e succede a *Francisco Diedo*, que foy promovido a Provedor da Armada. Os bombardeiros fizeram no primeiro deste mez os seus exercicios na presença dos Deputados do Senado, e dos Officiaes mayores da artellaria, segundo o seu costume annual, e se distribuiram premios pelos que melhor acertáram ao alvo. As cartas de *Constantinopla* dizem, que os Turcos fazem preparaçoens extraordinarias de guerra por terra, e por mar. O Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey de Hespanha, recebeu da sua Corte 80. dobrões para os gastos da sua viagem, e novas equipagens, com que ha de fazer a sua entrada publica na Corte de Vienna. Preparáramte nos Estados desta Republica alojamentos para dezaseis regimentos de Infanteria, e oito de Cavallaria das Tropas do Imperador, que tem ordem de se recolher aos paizes hereditarios,

ditarios, os quaes ham de passar pelo territorio de *Verona*, e ir em direitura para Hungria. Corre a voz, que hum destacamento de quinhentos Hespanhocs entrou de improviso na Cidade de Perusa.

H E L V E C I A. *Schafhausen 8. de Mayo*

Com as ultimas cartas da *Italia* se recebeu huma relaçam da chegada de hum Estrangeiro à Ilha de *Corsega*, com tantas circunstantias, que deixa suspena a credulidade; e em quanto se espera a confirmaçam, se escreve nesta duvida. No fim de Março passado chegou à bahia de *Aleria* na Ilha de *Corsega* hum navio Inglez, que se disse haver partido do porto de *Tunes* em *Barbaria*. Logo desembarcou em terra hum Estrangeiro de distincam, que dizem chamar-se o senhor Theodoro, vestido com huma roupa escarlata à Turca, chapéo à Franceza, espada à Castelhana, e hum bastam na mam. Os rebeldes, que já tinham alguma esperança da sua vinda, o toram receber, e o trataram com muitas demonstraçoens de respeito, dando-lhe o titulo de Vice-Rey, e conduzindo-o para o Palacio do Bispo *Mari*, que he situado no territorio de *Carriene*. Immediatamente depois da sua chegada se desembarcaram do mesmo navio quatorze peças de artilharia, 4U. espingardas, ou arcabuzes, 3U. pares de sapatos, grance quantidade de provimentos, e municoens de guerra, e muitas caixas cheas de ouro, e prata, entre as quaes havia huma muito grande com zequinos marcados em *Barbaria*, que tudo importaria mais de dous milhoes de patacas. Dizem, que este Estrangeiro trazia consigo huma numerosa comitiva, que he Catholico Romano, mas que se nam sabe de que Naçam he. Alguns publicaram, que he hum Baram Bavaro da Casa de *Neuhoff*, outros suspeitam ser hum filho do Principe *Ragotzy*, o qual para disfarçar a sua pessoa toma os titulos de Grande de Hesperia, Mylord de Inglaterra, Par de França, Baram do Santo Imperio, Principe do Trono Romano. Nomeou para seu Tenente General a hum dos Cabos dos descontentes chamado *Jacinto Pauli*; e depois de haver conferido com os principaes dos rebeldes, creou varios Coronéis, e quarenta Capitaens, regulou a paga das Tropas, fez tocar tambor para concorrerem os naturaes a assentar praça em seu servico; dando a cada Soldado de entrada huma espingarda, e hum zequino; aos Capitaens doze escudos, e que estando completas as Companhias lhes dará vinte e cinco. Nomeou ao Doutor
Costa

Costa para Guarda dos sellos, a *Luiz Giaferi* para General das armas, a *Pievano Aitelo*, Auditor geral, e dispoz dos mais cargos principaes do Reino. Formou hum Conselho grande, que se compoem de dezoito Senadores, o qual transferiu de *Côrte*, para *Alesani*; mas por grande que seja a sua authoridade, nam pôde sem aprovaçam deste Conselho impor nenhuma taxa ao povo, conforme se resolveu na Assembléa geral dos póvos da Ilha, que se fez em *Côrte*. Mandou Officiaes por toda a Ilha para fazerem gente, dando-lhes huma grande paga. Depois lhe chegáram duas naus de guerra, ou armadas em guerra, mas sem bandeira, os quaes leváram a bordo muitos morteiros, e canhoens, quantidade de bombas, e balas com 8U. espingardas, e munições de guerra, que foram transportadas para dentro do paiz em machos, que se mandáram vir do territorio de *Orenga*. A moeda, que mais corre agora entre os rebeldes sam os *Zequinos*, moeda Turca, *Merlitoens* de França, e *Lisboninas*, (ou moedas de ouro) de Portugal. Depois da sua chegada tomáram os Descontentes a Praça de *Sarsena*, onde acháram muitas muniçoens de guerra; e ultimamente se apoderáram por surpresa de *Porto-Vecchio*, aonde se fortificáram, e parece, que determinam fazer nella Praça de armas, e que alli seja o porto, onde se ajuntem os navios, e focorros, que esperam de fóra. Ha cartas, que dizem, que aquelles póvos o aclamáram Rey com o nome de Theodoro I. e que elle havia mandado satisfazer com letras, que foram bem recebidas, quantidade de provimentos de boca, e muniçoens de guerra, que lhes foram fornecidas em Leorne, e que se acham na sua comitiva dous filhos do Consul Hespagnol, que assiste naquella Cidade. Os que sam de opiniam, que este seja o Principe Ragotzy dizem, que as Republicas de Barbaria lhe dam estes focorros, com a recomendaçam do Sultam dos Turcos. A de Genova se acha hum pouco consternada, porque as cartas de *Bastia* de 22. de Abril dizem, que a tomada de *Porto-Vecchio* incomoda muito aquella Praça, a qual se acha já como bloqueada por terra, e assim tem mandado tres galés, e muitas barcas, carregadas de Tropas levantadas de novo, e com dinheiro para sustentar os bem intencionados, e satisfazer os foldos às Tropas.

A L E M A N H A. *Vienna* 5. de Mayo.

C Om impaciencia se espera a volta de hum ~~Correio~~, que se despachou a Pariz com o acto da convençam assinada nesta

nesta Corte a 13. de Abril ; pelo qual se espera a ratificação da Corte de França. Os Ministros do Emperador continuam a fazer frequentes conferencias para reger o modo , como se ha de fazer a cessam do Ducado de Lorena ; e se assegura está já terminado este negocio. O Duque de Lorena com o Principe Carlos seu irman , e a Serenissima Senhora Archiduezza sua esposa , partiram hontem de Laxenburgo para irem fazer as suas devoçoens à milagrosa Imagem da Virgem Santissima de *Mariezell* na Stiria ; e gastaram oito dias nesta viagem. Corre a voz , que o emprego de Tenente General da Pessoa , com a jurisdicam de todas as forças de Sua Mag. Imp. e 200U. florins de soldo , que iam annexos a este posto ; que tinha o Principe Eugenio, se poderá conferir ao Duque de Lorena.

Os ultimos avisos de Italia dizem , que os Piamontezes tem já começado a retirar-se das Praças , que occupavam no Estado de Milam , e se espera aqui que todas as Provincias , e Cidades , que se devem restituir , ou ceder a Sua Mag. Imp. na Italia , fteram inteiramente evacuadas no principio do mez de Junho proximo ; conforme o que se tem estipulado na ultima convençam. A Chancellaria Aulica do Imperio tem expedido cartas requisitorias aos Circulos da *Franconia* , *Suevia* , e *Baviera* , para a passagem dos Regimentos Imperiaes de *Eugenio* , *Lantbieri* , *Philippe* , *Sber* , *Habenbeins* , e *Carassa* , Courallas , e *Dragoens* ; e para os de *Hullares* de *Desoffi* , *Besswargey* , e *Caroli* , e alguns Esquadroens de *Illyrianos* , que vem do Imperio para passar à Hungria , onde conforme se assegura , ha de formar hum Campo com as Tropas , que voltam da Italia. Mandou-se ao Principe *Pio* , Embaixador do Emperador em Veneza , os passaportes que tem pedido o Conde de *Iuenclara* , Embaixador del Rey Catholico ; mas assevera-se , que o Principe *Pio* teve ordem para os nam entregar , até que Sua Mag. Catholica mande o acto da sua garantia , pelo que toca aos Estados da Italia , igual a outro , que Sua Mag. Imp. já mandou ao mesmo Monarca. *Mont. de Koni* , Commandante do Regimento de Courallas de *Saxonia-Wijmar* , foy feito General de batalha no serviço do Emperador. As Tropas Russianas , que tiveram seus quarteis na Bohemia , se puzeram já em marcha para a *Ukrania* , com ordem de se avancarem com toda a pressa para aquelle Paiz. Formou-se em *Pessock* na Hungria hum Junta Imperial , para examinar as queixas dos habitantes

tes da *Esclavonia*, e Provincias vizinhas, e tomar as medidas necessarias para se evitarem com tempo as perturbaçoens, que poderám resultar do descontentamento daquelles póvos. O Conde de *Sintzendorff*, Gran Chancelier da Corte, veyo de Laxenburgo assistir a huma conferencia com o Conde *Gundakari* de Starrenberg, e outros Ministros do Emperador. Publicou-se ante-hontem a som de trombetas, que ainda neste anno se cobraria a taxa de todos os bens de raiz, que se impoz com a occasiam da ultima guerra.

O corpo do defunto Principe Eugenio embalsemado se expoz sobre hum leito de estado na primeira ante-camera do seu Palacio, que estava toda coberta de pano negro, e allumiada com muitas tochas, vestido da farda uniforme do seu Regimento, que era de escarlata agalonado de ouro, com huma faixa de veludo negro; vestia de tiffu de ouro com botas, e esporas, bastam na mam direita, e espada cingida. O chapeo, e luvas estavam junto a elle sobre huma almofada de veludo negro; o seu bonete Ducal, o Colar da Ordem do Tuzam de ouro sobre outra almofada do mesmo veludo, da parte da cabeceira. Na esquerda sobre outra almofada se via hum chapeo de veludo negro bordado com hum galam de ouro, e huma espada com as guarniçoens de ouro, ricamente cravadas de diamantes, a bainha de veludo verde, chapeada de ouro, e as chapas guarnecidas com pedras preciosas. Esta espada, e aquelle chapeo mandou o Papa Clemente XI. a S. A. quando destruiu os Turcos em Belgrado, com aquella assinada victoria, que lhe grangeou o glorioso titulo de *Defensor da Christandade* contra o inimigo commum. A sua Cota de malha com o Elmo, e manoplas estavam penduradas a sua cabeceira. Toda a Sala estava adornada de escudos, e emblemas, e cercada de altares, allumiados com muito numero de velas, em que continuamente estavam celebrando Missas, desde a huma hora depois da meya noite até ao meyo dia, em todos os quatro que esteve exposto, e dous Religiosos da Ordem de S. Francisco fazendo preces pela sua alma. Todos os sinos da Cidade se dobráram de dia, e de noite; e em todo este tempo esteve hum destacamento das Tropas da guarniçam desta Cidade de guarda na porta do seu Palacio. A 26. foy conduzido para a Igreja Metropolitana de Santo Estevam desta Cidade com pompa, que se póde imaginar; e o acompanhamento se fez por esta ordem. 636. Soldados estropeados, que o Emperador fu-

sustenta nesta Cidade. Logo os pobres do hospital de S. Joam Nepomoceno todos com cirios azeos. Os Directores, e administradores de diferentes hospitaes desta Cidade. Todas as Communidades Religiosas. Os Conegos Regulares. O Clero de diferentes Freguezias, e os Cabidos das Collegiadas. Duas Companhias do Regimento de Couraças de *Chauceray* com os seus clarins, e trombetas de caça cobertos de crepe; e os Soldados reveitados com as suas couras, elmos na cabeça, e as espadas nuas viradas para a terra. Huma Companhia de milicias da guarniçam desta Cidade; outra de artilharia com seis peças de canham. Cinco Ajudantes Generaes com a sua libré uniforme em cavallos magnificamente ajaezados, e com soberbas equipagens. Os mulicos da Corte, a que se seguia os Conegos da Igreja Metropolitana, precedidos do Vigario geral do Card. Arcebispo em habitos Pontificaes. A este se seguia o corpo do Principe defunto sobre hum especie de littera, levada pelos seus criados. O pano que cobria o caixam era de veludo negro, guarnecido de franjas de ouro, e adornado de hum Cruz de tiffu de ouro. Via-se sobre o mesmo tumulo o bastam de Generalissimo do Principe, e a sua espada. O bonete Ducal, e espada, que o Pontifice lhe mandou. Pegavam nas pontas do pano dezaseis Generaes, oito de cada parte, cercados dos Officiaes da Chancellaria de guerra em vestidos de cerimonia; e todos com tochas azeas. Ao tumulo se seguia o primeiro Pagem de Campanha do Principe entre dous Reys de Armas, armados desde a cabeça até os pés. Logo o seu cavallo de batalha com cella, e charel de escarlata bordada de ouro de relevo; o qual levava a sua coira. Todos os Conselheiros do Conselho Aulico de guerra, acompanhados dos seus Officiaes em luto grande, e com tochas azeas. Depois os principaes Officiaes militares, que se acham nesta Corte, e hum grande numero de Senhores, acompanhados de todos os seus criados vestidos de negro, e todos com tochas; e acabavam o acompanhamento os Gentis-homens, pagens, e criados de S. A. S. todos cobertos de luto, e de capas compridas; e ultimamente algumas Companhias de Infanteria arrastando os piques; e na sua retaguarda hum destacamento de Cavallaria. Foy o corpo recebido na Igreja Metropolitana pelos Cavalheiros da Ordem do Tuzam, e Ministros de Estado do Imperador; e depois de se haver cantado o Officio de Defuntos, foy metido o caixam no carneiro, em que está sepultado

rao o Principe de Soissons Manoel de Saboya seu sobrinho; que havia sido mandado fazer pela Princeza sua mulher Tereza de Lichtenstein, a qual Senhora, pela sua proxima afinidade, foy nomeada para notificar a morte de S. A. a ElRey de Sardenha, à familia de Carignan, e aos mais parentes. A esta cerimonia se seguiram tres descargas de moquetaria. O enterro se fez à custa do Emperador, que dispendeu nelle 36 U. florins; e além desta despeza se distribuiram 2 U. florins pelos pobres, e se mandaram dizer mil Missas pela sua alma. Trabalha-se ao presente em hum magnifico Mausoleo na Igreja de Santo Estevam, onde se ham de celebrar as tuas Exequias a 24. do corrente.

P O R T U G A L. Lisboa 14. de Junho.

Q uarta feira 6. do corrente cumpriti 22. annos o Principe nosso Senhor; e com esta occasiam se aliviou o luto, e houve bejaman. Os Ministros Estrangeiros, e o Cavalheiro Joan Norris, Almirante da Gran Bretanha, concorreram a complimentar a Suas Magestades, e Altezas.

A noticia, que ultimamente chegou de Inglaterra de se haverem celebrado os despolorios de S. A. Real o Principe de Galles com a Princeza Augusta de Saxonix-Gotha, foy celebrada peia Esquadra Britannica, que se acha neste porto, com descarga de artilharia; o Almirante deu hum grande banquete a todos os Capitaens, e Officiaes de distincam. da sua Esquadra, e Mylord Tiraully hum magnifico banquete em varias mesas a muitos Cavalheiros, e aos Generaes, e Officiaes da mesma Esquadra.

No Real Convento de S. Domingos desta Cidade se festejou a 3. 4. e 5. do presente mez a Beatificaçam do Santo Papa Benedicto XI. Religioso que foy da Sagrada Ordem dos Pregadores, que faleceu a 7. de Julho de 1304. com luminarias, repiques em todos os Conventos da sua Ordem, aonde concorreram a cantar o *Te Deum laudamus* em acçam de graças as Communidades de N. Senhora do Monte do Carmo, e as tres de S. Francisco da Cidade, Nabregas, e Terceiros. No mesmo tempo chegou carta do Padre Geral da mesma Religiam Dominicana com a noticia, de que fazendo-se segunda trasladaçam do Corpo de S. Pedro Martyr, se achou ~~antão inteiro~~, e com os mesmos habitos, com que o enterraram ~~ha 48~~ annos, puros, e limpos.

Na Offic. de Antonio Conca Lemes. Com as licenças necessar.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 21. de Junho de 1736.

R U S S I A.

Petrisburgo 25. de Abril.



EMBAIXADOR da Persia chegou já ao Convento de *Alexandre Newski*, e fará depois de à manha a sua entrada publica nesta Cidade. O grande numero de cavalgaduras, que se lhe fornecéram em cada parada, retardou tanto tempo a sua vinda. O Conde *Jaguzinski*, Ministro do gabinete da Imperátriz, acabou, e se sentiu geralmente a sua morte por cau-

sa das suas admiraveis virtudes. A 19. do corrente se recebeu um Expresso do Feld-Marchal Conde de *Munick* com aviso, de se haver este General avançado até *Czerk fjoy*, povoação pouco distante de *Azoph*: que o seu Exercito depois de incorporado com elle, os *Kofakos*, *Kalmukos*, e outras Tropas auxiliares, se compoem de duzentos mil homens: que levava consigo hum numerofo trem de artilharia, provido de tudo o necessario para o seu uso. que tinha n'andado preparar huma

Bo

fro-

frota de muitos barcos armados em guerra sobre o rio *Tanais* para sitiarem *Azoph* da parte deste rio; e que assim esperava conseguir breve, e felizmente a empreza, que S. Mag. Imp. lhe tem encarregado. Depois chegaram successivamente a Corte dous Expressos expedidos da *Ukrania* com a noticia, de que o Conde de *Munick* mandára aos Tartaros do *Tanais*, que estam na obediencia da Emperatriz, fossem surprender as guardas avançadas dos Turcos, o que elles conseguiram; e que depois mandára ao General de batalha *Speerenter*, que fosse dar de repente sobre o Forte de *Littich*, e outro a quem nam sabemos o nome, situados na vizinhança de *Azoph*, para cortar a esta Praça a communicacão com a *Kriméa*, e com a Corte de *Constantinopla*, o que elle executára com bom successo, ganhando ambos sem mais perda, que a de ficarem dous *Kotakos* feridos, para cuja felicidade contribuíram muito o nam terem os Turcos noticia alguma da vizinhança do nosso Exercito, pela prevençã que houve em se lhe apanharem as guardas: que o Feld-Marchal Conde de *Munick* deixaria hum destacamento das suas Tropas para fazer o sitio da Praça, e marcharia com o seu Exercito para entrar na *Kriméa*, e se apoderar de toda a Provincia; e que para facilitar este desígnio: lhe faria diversã pela *Ukrania* o Principe de *Hussa-Homburgo* com outro grande Corpo de Tropas: que os almozens eram muitos na fronteira, e todos bem providos de mantimentos, e municoens de guerra, com que se esperavam ver brevemente castigados os insultos dos Tartaros. Toda a noticia, que havia de se trabalhar em hu na suspensã de armas por tempo de hum mez, para entretanto se ajudarem as differenças, que ha entre esta Corte, e a do Gran Senhor, ou troy mal fundada, ou estã desvanecida. Te n Sua Mag. concedido terras, e estabelecimentos consideraveis na *Livonia* a alguns parentes do Conde de *Osterman*. Recebeu-se pelo ultimo Correyo a planta da Cidade de *Azoph*, e do acampamento das Tropas Russianas, que actualmente a estam sitiando.)

P O L O N I A.

Varsovia 26. de Abril.

A Cabaram-se a 17. do corrente as conferencias, que havia entre os Senadores do Reino, e o Barão de *K...* *ling*, Ministro da *Russia*, sem se tomar nenhuma resoluçã definitiva, e se nam poderã continuar senã quinze dias antes da

da Dieta geral , porque o Primaz partiu para *Lowitz* , e nam virá senam naquelle tempo ; e tambem , porque o Baram de *Keyzerling* declarou , que nam podia entrar em conferencia sobre a restituicam de *Livonia* , sem receber novas instrucções da sua Corte. Vam chegando alguns Senhores , que nam tinham reconhecido ainda ElRey Augusto. Entre elles veyo o Conde *Jablonski* , Palatino de *Rava* , e teve audiencia particular delRey , a quem fez a submissam devida , e partiu depois para o Palatinado da *Russia* , onde está a Condessa sua esposa. O Conde *Pociej* foy a *Beltz* para alli fazer eleger hum dos Nuncios , que ham de assistir por este Palatinado na Dieta geral proxima. Já nam falta mais , que o Gram Tezoureiro da Coroa , e o *Staroste Jasielski* , que foy Marechal da Confederaçam de *Diskou*. Este ultimo se espera aqui a toda a hora , mas o primeiro , no caso que venha , será depois de partir para França ElRey *Stanislao*. *Monf. Sierakowski* , Guarda das joyas da Coroa , que voltou ha pouco tempo da *Prussia Brandenburgueza* com o Vice-Tezoureiro da Coroa , partiu a 19. a encontrar-se com ElRey *Stanislao* , e entregar-lhe os passaportes necessarios para poder passar com toda a segurança , nam só por *Polonia* , mas pelos Estados Eleitoraes de Sua Mag. que mandou ordem a todos os Governadores , e Officiaes das Praças , por onde este Principe pôde passar , para o receberem com todas as honras devidas às testas coroadas. A 21. do corrente se festejou no Paço o nascimento da Senhora Imperatriz viuva *Amalia* , mãy da Rainha. Escreveu ElRey huma carta circular à Nobreza de *Polonia* , e *Lithuania* , dizendo-lhe ; " que nam podia trazer-se à memoria sem huma viva dor " as ultimas desgraças da Patria , e que prouvesse a Deos , que " se esquecesse para sempre. Que neste calamitoso tempo se " tinha executado tudo , quanto a implacavel discordia podia " inspirar ; mas que o instante feliz de desjertar era chegado , " e se tratava de reconhecer , e emendar o erro ; e assim tor- " nava a levantar outra vez o theatro de huma Dieta geral de " Pacificaçam , nam só para hum espetaculo vam , mas para " aperfeioar , e pôr o sello a huma paz duravel na nossa Pa- " tria ; e que assim havia affinado o termo do dia 25. de Ju- " nho deste anno , e permitisse o Ceo , que esta Assembléa fosse " mais feliz , que a ultima. Que esperava da sua fidelidade a " ElRey , e do seu amor à Patria , escolheriam Nuncios impar- " ciaes , e inclinados ao bem publico , e que trabalhariam quan- " to

to podessem para terminar brevemente tudo, quanto se podesse
se fazer embaraço a esta paz geral tam desejada da Republica.

S U E C I A.

Stockholm 5. de Mayo.

O Marquez de *Castejá*, Embaixador delRey Christianissimo, recebe com grande frequencia Correyos da sua Corte, e tem repetidas conferencias com os Ministros de Sua Mag. Mont. *Finch*, Ministro delRey da Gram Bretanha neste Reino, partiu desta Cidade para se restituir por Dinamarca, e Hamburgo ao seu paiz.

D I N A M A R C A.

Copenhague 8. de Mayo.

ELRey partiu a 2. deste mez para *Holsacia*. Todos os Senhores, e Damas da Corte tinham ido na vespera a *Fredricksberg*, para lhe beijar a mam, e a dizerem que lhe desejavam feliz viagem. A Rainha foy juntamente com ElRey, e Suas Magestades chegaram a 6. a *Koldingben* na *Jutlandia*, e no dia seguinte partiram para continuarem a sua viagem a *Gottorp*. O Conde de *Kevenbullen*, Ministro do Emperador, partiu ante-hontem para Holsacia a falar com ElRey. Os Deputados da Cidade de *Hamburgo* se recolhêram tambem hontem a suas casas, havendo-se ajustado as differenças, que havia entre esta Corte, e aquella Cidade, com reciproca satisfacção. Os Deputados foram admitidos no ultimo de Abril a audiencia de Sua Mag. de quem se despediram; e Domingo se publicou estava aberto o commercio, que Sua Mag. permite a todos os seus subditos poderem commerciar livremente com os Hamburguezes.

A L E M A N H A.

Hamburgo 11. de Mayo.

Chegaram os Deputados, que mandou à Corte de Dinamarca o nosso Magistrado, depois de haverem conseguido felizmente com as suas negociações o ajuste das differenças, que tinham perturbado havia tanto tempo o nosso commercio; e o Conselho se ajuntou para tratar dos meyos de achar o dinheiro, que a Cidade deve dar a Sua Mag. Dinamarqueza. O Marquez de Monti, Embaixador que foy da Coroa de França em Polonia, que assistiu aqui mais de quinze dias, partiu a 4. pela manhan para França, tomando o caminho de Hollanda. Escreve-se de *Wismar* haver alli chegado a 24. do mez que acabou hum dos Secretarios do Duque de Meck-

Mecklenburgo *Christiano Luiz*, com huma carta sua para o Duque *Carlos Leopoldo* seu irman, o qual nam fômente o aceitou, mas o expediu no dia seguinte com reposta; o que nos faz persuadir, que se acham já reconciliados estes dous Principes.

Dresda 9. de Mayo.

O Conde de *Hoim*, que estava preso no Castello de *Konigstein*, foy achado morto na sua camera a 23. do mez passado pelas onze horas da manhan. Havia-se notado, que de algum tempo a esta parte se mostrava este infeliz Conde tritissimo, e exasperado, de se ver preso para toda a sua vida, e se observou, que no dia da sua morte havia estado toda a manhan em oraçam com extraordinario fervor. As cartas de *Dantzick* dizem, haver-se concluido o negocio da Fortaleza de *Wechselmunda*; que a guarniçam de Saxonia fairá a 7. deste mez; e que o Magistrado pagará a El Rey de Polonia nofso Eleitor 100U. ducados, a saber 50U. ao tempo do despejo, e o resto no termo de quatro mezes. Alguns avisos de *Varsovia* dizem, correr naquella Corte a noticia, de que o Conde *Silkowski* tinha intento de comprar as terras, que El Rey *Stanislaw* possui em Polonia. Trabalha-se nas preparaçoes necessarias para levantar a estatua equestre del Rey *Augusto II.* sobre a ponte grande desta Cidade, e se observarã neste acto todas as ceremonias usadas em semelhante occasiam. O Conde de *Brize*, Governador desta Cidade, se espera brevemente nella, da sua terra de *Hoyerswarda*. Prepara-se no Arsenal hum trem de artilharia, de que ainda se ignora o destino. O *Feld-Marchal*, Duque de Saxonia-*Weissenfels*, foy a *Leypfick*. Ha cartas de Polonia, que dizem haver chegado a *Varsovia* hum Secretario da Corte de França, o qual se achava incognito em hum Convento; e que o Barão de *Koyzuring*, Embaixador da Russia, havia recebido hum Expresso da sua Corte, que immediatamente despachára para *Vienna*; e que tambem dera parte a Sua Mag. de haverem conecado as hostilidades entre os Russianos, e os Turcos no sitio de *Zeph*. Recedente ordem da Corte de *Varsovia*, para que esta Cidade se fechasse por espaco de seis semanas pela morte do Principe *Eugenio* de Saboya. Corre aqui a voz, que depois de acabada a Dieta de Polonia, a Imperatriz da Russia se ha de achar em *Riga*, e que El Rey fará huma viagem incognito àquella Cidade para lhe falar.

Hanover 11. de Mayo.

Fazem-se grandes preparaçoens nesta Corte para a recepção delRey da Gram Bretanha nosso Soberano; e já se começáram a ir pondo paradas no caminho. Os Ministros Estrangeiros, que determinam acompanhar a Sua Mag. tem aqui mandado já alugar casas. Os seis mil homens das Tropas Hanoverianas, que serviram no Rheno, se acham já recolhidas a este Eleitorado. Fala-se muito, em que se formará hum Campo nas vilinhanças de *Giffkorn*, que será de 20U. homens, e que estará formado no tempo, em que Sua Mag. Britanica aqui chegar. A Regencia desta Cidade tem nomeado Ministro, para conduzir pelos Estados deste Eleitorado as Tropas Dinamarquezas, que serviram no Rheno, e estiveram ultimamente aquarteladas em *Liege*.

Berlin 10. de Mayo.

ARainha chegou ha dous, ou tres dias de *Potsdam* com a familia Real para assistir à grande revista, que se ha de começar a 14. do corrente; e ElRey chegará qualquer dia. Confirma-se, que ElRey Stanislaõ deve chegar aqui a 16. porque segundo as cartas de *Konigsberg*, devia partir de *Augerburgo* a 5. de Mayo. O Marquez de la *Cbetardie*, Ministro delRey Christianissimo, faz grandes preparaçoens para o hospedar. O General *Katte*, Governador de *Konigsberg*, e Mons. de *Grumbkow*, Ministro de Estado, e Chanceller da Pomerania, tiveram ordem delRey para o acompanharem, e lhe fazerem o gasto pelo caminho à custa da fazenda Real. Dizem, que este Principe fará a sua viagem disfarçado com o titulo de Conde; e que se crê, que se dilatará quatro, ou cinco dias nesta Corte. ElRey fez ha tres dias em *Potsdam* a revista do seu Regimento, que sahio vestido de novo com huma farda, nam só accada mas magnifica. Os vestidos dos Soldados são de pano azul com bandas de furtum à Brandenbuergeza encarnadas, guarnecidas de galoens de ouro, os canhões de pano encarnado muito fino, as vestias, e calçoens de amarello gualde. Este Regimento, que póde passar sem encarecimento por hum dos melhores da Europa, se compoem de 3U. homens, todos de estatura, que excede a ordinaria. O mayor homem d'elle tem seis pés geometricos, e dez polegadas de altura. He Inglez de Naçam, e nam tem mais que 21. annos. Os Soldados raios podem entreter a despeza pelo grande soldo que tem, porque ha algum, a quem se dam mais de 30. escudos

cudos cada mez. Nam se póde ver outro , que seja mais habi-
no manejo das armas. Recebeu-se hum Expresso de *Wesel*
com aviso de haver falecido de hum accidente de apoplexia o
Tenente General *Bardleben* , Governador daquella Cidade.
Monf. *Pertodius* , Ministro delRey de Dinamarca , se dispoem
a partir para ir buscar a Sua Mag. Dinamarqueza a Hollacia.
Escribe-se de Pomerania , haverem sido inteiramente consu-
midas com o fogo duas pequenas Cidades daquella Provincia,
chamadas *Polnow* , e *Bublitz*.

Vienna 5. de Mayo.

NA Igreja Cathedral de Santo Estevam se fazem gran-
des preparaçoens para se celebrar por tempo de tres
dias o funeral do Principe Eugenio ; e na mesma Igreja se ha
de pôr à custa do Imperador hum magnifico Mausoleo de met-
tal, e marmore , em que se ha de fazer memoria das princi-
pales acçoens do Principe defunto.

Achou-se entre os papeis de S. A. o testamento , que ha-
via feito este Principe , em que declarou por seu univertal her-
deiro a seu sobrinho o Principe Eugenio , neto de seu irmao
o Principe Luiz Thomás , filho do Principe Manoel , e por este
haver falecido o anno passado , fez S. A. hum codecillo , que
nam chegou a assinar , no qual deixava por herdeira a sua so-
brinha *Luiza* , chamada *Madamoiselle de Carignan* , que na-
ceu em 10. de Novembro de 1686. e se acha recolhida em
hum Convento de França. Monf. *Koch* , Agente do Conselho
Aulico de guerra , com quem o Principe sempre teve huma
grande confidencia , declara , que está pronto a jurar , que esta
era a sua ultima vontade ; porém a falta da assinatura ha de
fazer litigiosa a sua execuçam. Os Estados , que S. A. possuia
na Austria , e em Hungria , tornam a reunir-se aos mesmos
Paizes , conforme as suas Leys , pela qual nam podem succeder
nelles senão descendentes legitimos. Tinha o Principe defun-
to huma numerosa , e curiosa livraria ; e nella muitos manu-
scriptos ratos , além de hum gabinete de medalhas , e outras
curiosidades.

Frankfort 10. de Mayo.

JA' ao presente está decidido , que nam haverá acampa-
mentos em humo por estas partes , como se dizia ; e que
todas as disposiçoens , que para esse effeito se fizeram , se con-
firmam , e as Tropas Imperiaes , que os deviam formar ,
tem ordem de se porem em marcha para se recolherem aos
pai-

paizes hereditarios. Os Regimentos de Couraças de *Hohenhembs*, *Caraffa*, e *Lantbieri*; os Dragoens de *Philippi*, e *Eugenio*, e os Hussares, que estavam em quartéis no Paiz de *Liege*, e nas ribeiras do *Mosella* todos passam à Hungria, e os de *Wijck*, e *Maximiliano de Hassia*, que estão no Circulo do Reno superior, marcham para *Brisac*, e *Iriburgo*. A Infantaria Franceza, que estava em *Keyserlauteren*, e suas vizinhanças, tem ido huma parte para *Metz*. A voz que correu, de haver diferenças entre a Casa de Saxonia, e Cassel, sobre a successão do Condado de *Hanau*, não tem fundamento algum, porque ha já annos, que estas duas Casas se ajustaram por via de hum Tratado, e a de Saxonia tomou já posse das terras, que lhe pertenciam nesta herança. Tem-se aviso por Polonia, que tendo o Sultam dos Turcos aviso da marcha do Exercito da Rússia, e que o seu projecto era não só tomar *Azoph*, mas conquistar, e subjugar os Tartaros da *Krimca*, mandara ordens apertadas, para que o socorro destinado para aquella Praça marchasse com toda a pressa; porém por outras cartas temos já a noticia, de que os Russianos se tem posto em parte, que cortam aos Tartaros todo o socorro, que lhes pôde ir de Turquia.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 14. de Mayo.

A Segura-te, que a Corte de Vienna tem resolvido mandar para Hungria as Tropas Nacionaes deste paiz, e não deixar nelle mais que as Alemans. O Principe de Chimay, Governador de *Oudenarda*, foy elevado à dignidade de Principe do Santo Romano Imperio. O Baram de *Stein*, Governador de *Gante*, partiu para Vienna; e o Regimento de Couraças de Portugal, de que elle he Coronel, teve ordem para estar pronto a marchar para Hungria. O Duque de *Arenberg* está de partida para voltar a Vienna em virtude das ordens, que recebeu do Emperador. O Principe de *Robecq-Montmorenci* chegou aqui de França para tomar posse dos bens, que pertencem à Casa de *Sarhas-Tilli*, que ultimamente possuiu o Marquez de *Refter*, morto ha pouco tempo em Hollanda. Avisa-te de *Liege*, que as Tropas Dinamarquezas se puzeram em marcha a 2. do corrente para ~~namur~~ ao seu paiz. O Regimento de Cavallaria de *Hoest*, que em febrico dos Estados Geraes está de guarnição em *Tournay*, e *Mentz*, tem ordem de ir para Namur; e o de *Rechteren*, que está nesta

nesta ultima Cidade, e em *Ypres* iram para *Mentz*, e *Tournay*. O Conde de *Callemberg* partiu esta manhan para Anveres, para assistir como Committario do Emperador na Assembléa geral da Companhia de Oltende. Tem-se noticia do Rheno superior, que dous Regimentos das Tropas Francezas, que estavam em *Philipsburgo* saíram já daquella Cidade para a Alfacia, que os que estavam em *Aurwender*, marcharam para *Metz*, e *Saarbrug*, e algumas das que estavam em *Strasburgo*, *Slotstod*, *Colmar*, e *Brisac novo*, partiram para a Alfacia superior, e foram seguidas pelas Tropas, que estavam da parte de *Landau*, das quaes se metéram quinhentos homens nesta ultima Praça, para renderem as milicias Francezas, que alli estão, e se devem recolher ao seu paiz. As Tropas Imperiaes do Circulo de Franconia, que se acham ainda no Palatinado, foram rendidas por outras no mesmo Circulo.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 10. de Mayo.

NO dia 6. do corrente, em que segundo o estylo velho cahiu o dia da Paicoa, se recebeu hum Expresso na Corte despachado de *Gravezende*, com a noticia de haver a Princeza de *Gotha* passado por defronte daquelle porto pelas onze horas da manhan a bordo do hiaéte *Guilbelme*, e *Maria*. Pouco depois se soube, que S. A. Serenissima tinha chegado a *Greenwich* pela huma hora depois do meyo dia; e que havendo desembarcado, fora conduzida por Mylord *Delaware* ao Palacio delRey em hum coche de Sua Magest. Assim como o Principe de Galles recebeu este aviso partiu de S. Jaymes, feriam quatro horas e meya, para ver a Princeza, e esteve huma hora na sua companhia. ElRey a mandou comprimentar logo por Mylord *Harvey*, seu Vice-Camarceiro; e a Rainha por Mylord *Roberto Montague*; o Conde de *Cumberlandia* por Monf. *Poyntz*; e as Princezas por *Clemente Cotterel*, Mestre das Ceremonias. Como a Princeza de *Gotha* vinha hum tanto cansada, se resolveu, que ficalle em *Greenwich* naquella dia, e no seguinte; em que o Principe de Galles a foy ver segunda vez, e jantou com S. A. que no mesmo dia foy visitada pelo Duque de *Cumberlandia*, e pelas duas Princezas mais velhas. A 8. pela meya hora depois do meyo dia foy a mesma *Senhora* conduzida nos coches delRey para *Londres*; e havendo atravessado o rio *Temise* em *Lambeth*, chegou pela hora e meya ao Palacio de *S. Jaymes*, onde todos os Senheres, e Damas

mas da Corte haviam concorrido para a receber, e felicitar; e todos estavam vestidos com hum esplendor inexplicavel. Seriam quatro horas quando jantou com o Principe de Galles, com o Duque de Cumberlandia, e com as Princezas. Entre as oito, e as nove horas da tarde se celebrou o teu casamento com o Principe de Galles, havendo-os recebido na Capella Real o Bispo de Londres, Capellam mór delRey, o que se fez publico ao povo com huma salva Real de artilharia do Parque, e da Torre. Quatro filhas de Duques, e dous Condes levavam a roupa da Princeza, em quanto durou a cerimonia. Ceáram depois em publico Suas Magestades, e Altezas, ficando ao lado direito delRey immediatamente o Principe de Galles, a que se seguia o Duque de Cumberlandia, e as Princezas Amalia, e Carolina. A Rainha tinha à sua mam direita a Princeza de Galles, que adornava a cabeça com huma Coroa toda enriquecida de diamantes. Pela meya noite foram o Principe, e Princeza conduzidos ao quarto, que lhes estava destinado; e depois de os haverem metido na cama com as ceremonias, que neste caso se praticam, foy a principal Nobreza admitida aos ir ver, e assegurar a Suas Altezas o seu respeito. Toda a noite houve fogos festivos, e illuminaçoens por toda a Cidade. Assegura-se, que se assinará ao Principe a renda de 80U. libras esterlinas, que fazem 720U. cruzados. Dizem, que o Parlamento se separará a 22. do corrente. Os Directores da Companhia Oriental recebêram a 29. do mez passado a noticia, de haver chegado às Dunas no dia antecedente a nau *Principe de Orange*, commandada pelo Capitam Carlos Hudson; e que a carga deste navio, que vem de Madraz na costa de Coromandel, importará 160U. libras esterlinas.

P O R T U G A L.

Lisboa 21. de Junho.

A Rainha nossa Senhora se acha perfeitamente restabelecida da queixa, que a obrigou a ser sangrada tres vezes a semana ultima.

A Academia Real da Historia teve a sua Sessão no Paço a 29. do mez de Mayo, e lhe deu principio o Inquisidor Nuno da Silva Telles, Censor, e Director do dia: declarando em hum elegante discurso estar eleito para Membro da mesma Academia o Doutor Francisco Xavier Leitam, Presbytero do habito de S. Pedro, e Medico da Camara Real de Sua Mag. o qual logo com huma eloquente Oraçam aplaudida por todos

os Academicos, lhes rendeu as graças pela eleição, que delle haviam feito. Deram conta dos seus estudos Lourenço Botelho de Souto-mayor, e o Padre Don Luiz de Lima da Divina Providencia. Procedeu-se a prover o lugar de Secretario, que se achava vago pela morte do Marquez de Alegrete, Manoel Telles da Silva, e sahio eleito por pluralidade de votos o Inquifidor Nuno da Silva Telles, irmao do defunto. Na quinta feira 14. deste mez fizeram os mesmos Academicos a sua Conferencia na Casa costumada, e elegéram para encher o lugar de Cenior, que se achava vago pela passagem do Inquifidor Nuno da Silva Telles a Secretario, a pessoa do Padre Antonio dos Reys da Congregaçao de S. Filipe Neri, Chronista do Reino, e das acções de Sua Mag. na lingua Latina. No mesmo dia se distribuiu pelos Academicos o segundo tomo impresso do *Aparato para a Disciplina, e Ritos Ecclesiasticos de Portugal*, composto pelo Academico D. Francisco de Almeida; a quem foy distribuida esta materia por assumpto da sua composiçao historica; no qual com doutissimas dissertaçoes, em que manifesta o seu grande estudo, e erudiçao, se trata da *origem, e fundaçao dos Patriarcados de Roma, Alexandria, e Antioquia*; e se descreve com especialidade o *Patriarcado do Occidente*; mostrando, que as *Igrejas de Hespanha lhe pertenciam por direito particular*; e por occasiã desta materia se disputam bastantes questoes pertencentes à *Disciplina Ecclesiastica, curiosas, e nam vulgares.*

A Academia Imperial das Sciencias estabelecida na Cidade de Petrisburgo, Corte da Emperatriz da Russia, escreveu à Academia Real da Historia deste Reino huma Carta muy elegante na lingua Latina, mandando-lhe com ella varios livros das composiçoes dos seus Academicos admiravelmente impressos, e enquadernados; a que determina responder, mandando-lhe tambem os 45. tomos, que se acham impressos dos seus Academicos; para o que estam ja enquadernados, e prontos.

Pelas ultimas cartas de Mazagam se recebeu a noticia, de que havendo sido informado o Governador, e Capitam General Bernardo Pereira de Berredo, de que na Bahia de Azamor se achava tanta huma embarcaçao de Salé, mandára sair dez barcos armados para a apresarem; o que fizeram a pesar da resistencia dos Mouros, que todos ficaram escravos, excepto hum, que teve atrevimento de se salvar a nado; e se

se recolheram com a preza, que estava carregada de varias mercadorias; e que dous dias depois entrára a refugiar-se naquella Praça com a comitiva de cavallos, e criados o *Bachá Rocci*, Alcaide de Azamor, e Commandante de huma boa parte daquella Costa, fogindo das execrandas tyranias de *Muley Abdalab*, a cujo favor se tinha declarado o Exercito dos Negros contra *Muley Alli*, que primeiro haviam declarado Rey de Mequinez.

O *Bachá Rocci* passou a esta Corte, onde ainda se acha. ElRey nosso Senhor lhe mandou dar alojamento; e assistir generosamente com tudo o necessario para a sua subsistencia. A semana passada foy convidado a jantar com o Almirante Joam Norris. Dizem ser huma das personagens, que logram mayor distincão, e respeito na Barbaria, assim pelas suas louvaveis qualidades, como por descendente de Mahomet.

A 14. do mez passado sahiram do porto desta Cidade para se recolherem a Inglaterra seis naus da Esquadra Britanica, que se acha neste rio, commandadas pelo Almirante Joam Balchen, e com as tresnaus, que de novo entráram de 60. peças *Rippon*, *Centurion*, e *Windsor* se acha ao presente composta a dita Esquadra de 13. naus de guerra de 100. até 50. peças, de dous Brulotes, duas embarcações ligeiras, hum Hospital, e hum navio de provimentos.

A vida, e Novena de S. Marçal Bispo, Discipulo de Christo, e advogado contra os incendios, se achará na confeitaria na logea de Francisco Tavares defronte de N. Senhora da Oliveira, e no dia do Santo na meza da Igreja do Convento da Graça.

Collecção de varias Obras posthumas à morte do Senhor D. Carlos, Infante de Portugal. Vende-se na logea de Antonio Paulino ao arco da Graça junto ao Collegio dos Padres da Companhia, e na de Antonio Tavares às portas de Santa Catharina.

Na estalagem do Cachimbo junto à ribeira assistẽ de proximo Luiz de Soto Hespanhol, que tem para vender varios paineis originaes de diversos autores, feitos em Roma, Napoles, e outras partes da Italia, que constam de perspectivas, historias, fabulas, e outros de devoçam.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 28. de Junho de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 23. de Abril.



E sem duvida, que a paz com a Perzia tem tam pouca apparencia, que se mandam proseguir os aprestos com toda a brevidade para se continuar a guerra; e embarassar se for possivel os progressos do General *Thámas Kouli Khan*. Tambem se perdeu a esperança à composiçam, que se procurava fazer com a Russia; porque já se recebeu a noticia de se

haver avançado o seu Exercito para a banda de *Azoph*, e que em emprendido o sitio daquella Praça; e como esta se acha pouco fortificada, com falta de mantimentos, e munições de guerra, e com huma guarniçam de 2U. homens, que he hum numero muy pequeno para resistir a forças tam superiores, se vê esta parte na mayor consternaçam, porque se julga a Praça por perdida, e que os Russianos, (cujo Imperio hoje está tam florcente) abrem com a tomada desta Praça huma porta pa-
ra

ra entrar no mar Negro , e se fizerem senhores do commercio , e costas de Asia , e Europa. Ha tempos , que hum Vassallo da Ruffia , reclamado pela Corte Otomana , como escravo fugitivo , foy acuzado depois de que havendo-se feito M. Mehmetano abjurou esta feita , foy condemnado à morte pelo *Sultão* ; porém Monf. *Wiesnyakow* , Residente da Ruffia , fazendo a falidade desta acuzação , entrou na diligencia de o livrar da morte , protestando contra esta injustiça , e entregando ao Gram Vizir o acto do seu protesto ; e tendo este requerimento em outros tempos desatendido , agora em attenção à Ruffia , se mandou entregar o prezo a este Ministro , fazendo-se mais admirar etia condescendencia da Corte ; porque se esperava , que segundo o seu antigo orgulho , nam só se lhe mandasse fazer execuçam , mas o mesmo Ministro (ouvida a noticia da marcha do Exercito Ruffiano) fosse mandado recolher ao Castello das sete Torres. Expediram-se ordens aos *Bachás* de *Albania* , *Bosnia* , *Thesalia* , e *Morea* , para ajuntarem todas as Tropas , que há naquellas Provincias , e as mandarem em socorro dos Tartaros. Mandam-se tambem fazer novas levas , e tomar as armas a todas as milicias do Imperio. O Gram Vizir , que os tempos passados foy deposto do seu emprego , está nomeado Bachá da *Bosnia* , e se crê , que o Sultão lhe dará o governo do Exercito , destinado a fazer a guerra aos Ruffianos.

ITALIA.

Napoles 8. de Mayo.

A Mayor parte das Tropas , que marcháram do Campo de *Castellana* para as vizinhanças desta Cidade , tem passado montada na presença do Rey , e algumas se mandáram já para os quartéis , que lhes estavam destinados. Chegou de *Leorne* o *Muniz* de *Campiglio* com o dinheiro necessario para pagamento das Tropas Hespanholas , que se hã de embarcar para Hespanha. As embarcações , que as devem conduzir , estão já prontas. A 28. do mez passado entráram neste porto duas galés de *Napoles* , e quatro de Hespanha comboyando algumas Tartanas , que vinham de *Leorne* , e traziam a bordo setecentos Soldados , que he huma parte dos que Sua Mag. Catholica cede a El Rey seu filho. Em *Gaeta* se continúa a trabalhar com preza nas suas fortificaçoens , pertendendo fazer aquella Praça huma das mais fortes da Europa , arrazando para este effeito huma montanha , que a domina. Havendo-se

advertido , que se introduziam neste Reino varias mercadorias estrangeiras tiradas por alto , ElRey para evitar este descaminho dos seus direitos , mandou publicar hum Edicto ; pelo qual se defende , que nenhuma peiloa poila depois do Sol posto andar em barcos ao longo da Costa. Tambem se publicou outro , pelo qual Sua Mag. permite a todos os seus subditos armar barcos em guerra , para andarem a corso contra os Corsarios de Barbaria ; e para mais os animar a entrarem neste projecto , lhes promete dar as munições de guerra , e provimentos necessarios , e lhes cede as prezas , que fizerem . excepto os escravos , os quaes ficaram pertencendo a Sua Mag. O Cardeal *Coscia* chegou quinta feira passada a esta Corte ; mas ainda nam tem visto ninguem. O Conde *Borromeo* chegou tambem aqui hontem , e dizem , que com huma commissão particular da Corte de Vienna. A 23. do passado entrou hum navio em que vinham 140. fardos , e caixotes com os móveis , que se tiráram do Palacio de *Parma* , dous Negros , que a Rainha de Castella manda a ElRey seu filho , e hum presente de 16U. escudos em ouro.

Leorne 12. de Mayo.

A S galés do Gran Duque , que haviam saído a corso contra os Corsarios de Barbaria , voltáram sem trazerem preza alguma. O Duque de *Montemar* se acha ainda em *Pisa* , e nam se sabe , quando Sua Mage. voltará para fazer partir o terceiro , e ultimo Comboy das Tropas Hespanholas , havendo já chegado de Barcelona as duas naus de guerra , que serviram de escolta ao primeiro Comboy , que daqui partiu. As Tropas Hespanholas , que saíram dos Ducados de *Parma* , e *Placencia* , van chegando successivamente às vizinhanças desta Cidade.

Parma 12. de Mayo.

J A' tem chegado a este Ducado , e ao de Placencia mais de 12U. homens de Tropas Imperiaes , tanto de Infantaria , como de Cavallaria , de que huma parte he destinada a ir tomar posse do Estado de Milam , tanto que os Francezes , e Sardinhezes houverem saído d'elle. Os Regimentos della Cidade fizeram já juramento de fidelidade ao Principe de *Lobkowitz* , como Comissario do Emperador. O General *Ketzembler* , que aqui chegou ha pouco , mandou fazer hum rol de toda a artilheria , que pertencia a Casa Farneze , e os Hespanhoes fizeram levar para *Saxonia* ; e dizem , que está resoluto a pedir a restituicão della.

Bolouba 15. de Mayo.

Os Imperiaes fizeram a sua marcha para Modena, e Milam; porém muy lentamente, por causa dos maos caminhos; e assim tem despejado inteiramente esta Provincia, e a de Ferrara, havendo observado huma exacta disciplina na sua retirada, porque nam fizeram prejuizo algum nas terras, e campos por onde passáram. Os Francezes, que estam em Modena, tem ordem para sairem a 23. deste mez; e o Duque de Modena nam espera mais, que o aviso da sua partida para se recolher àquella Cidade, onde costuma fazer a sua residencia ordinaria.

Milam 16. de Mayo.

O Anniversario do nascimento del Rey de Sardenha, se festejou com huma salva de dezoito peças de canham do novo Castello no dia 27. de Abril, em que este Principe entrou nos 25. annos da sua idade. A primeira coluna das Tropas Francezas, (cujá retaguarda se compoem do Regimento de Picardia) continúa a sua marcha para o Piemonte. Allegura-se, que a segunda fará o mesmo dentro de oito, ou dez dias, para passarem os Alpes; porém o resto ficará nesta Cidade até o perfeito complemento da paz. O General de *Wachtendonck*, que tinha ido a *Tortona* conferir com o Marechal de Noailles, voltou aqui no primeiro do corrente; e no mesmo dia partiu a tomar posse do governo de *Placencia*, que o Imperador lhe conferiu. O Marechal de Noailles chegou a 5. e depois de haver dado algumas ordens, passou às Ilhas *Borzonas*, donde voltou a 11. mas havendo recebido no mesmo dia hum Expresso de Pariz, partiu de repente pela posta para Lucin. Os Regimentos Imperiaes de *Saxonia-Gottha*, e *Hamilton* se metêram em *Parma*. *Colorno* está guarnecido com Infanteria Aleman, e *Succa* com Mussares. Para *Placencia* marcháram dez Companhias de Couraças Imperiaes; e assim se acham estes de posse de ambos os Ducados da Casa Franceze.

Genova 16. de Mayo.

A Sublevacão de Cortega se faz cada dia mais consideravel pela obstinacão, com que os descontentes pertendem conservar a sua liberdade. As cartas, que recebemos daquella Ilha com data de 7. do corrente dizem, que o seu numero se aumenta cada vez mais; e que tem bloqueado ao mesmo tempo as Cidades de *S. Pelegrino*, *S. Fiorenzo*, *Sargariolo*, e *Ajacio*.

cio, que he tudo o que ficava aos Genovezes, excepto *Bastia*; e alguns entendem, que brevemente poderám formar o sitio a esta ultima; porém ainda que haia avisos deste projecto, sempre carece de confirmaçam; porque as noticias daquella Ilha variam muito no que referem. Algumas dizem, que os descontentes coroáram de louro a este estrangeiro, que hoje tem por cabeça, aclamando-o por Generalissimo; e outras dizem, que lhe deram o titulo de Rey. Causa admiraçam a preseteza, com que todos obedecem às suas ordens; porque havendo mandado tirar a vida a *Paulo Angelo Luiz Inuboni*, homem de authoridade, e bem aparentado naquella Ilha, se executou logo; e o mesmo se fez com outros seus parciaes, pelas suspeitas, que teve de entreter correspondencia secreta com este governo. Dizem alguns avisos, que este homem tem prometido aos Corsos, que brevemente ha de receber navios de varias partes, com todo o genero de armas, e muniçoens de guerra, para acabar de conquistar as Praças maritimas daquella Ilha; que havia mandado ordem a todos os lugares do Certam, para estarem prevenidos de armas, a fim de se servirem dellas, tanto que se lhes fizesse aviso. Na convocaçam, que fez em *Alfoni* das peçoas principaes de *Corfega*, as promoveu a varios empregos; e além dos que já se nomeáram, foy promovido *Paulo de Restino* a Governador do Reino, *Monf. Casonetta de Restino*, *Fabiano de Bolonba*, e *Buttafo de Vescovato* foram feitos Coroneis; e o Doutor *Gassoni* com outros, exaltados ao titulo de Baroens. Fez dezoito Senadores, doze para esta parte, e seis para a que fica da outra banda das montanhas, sem o Conselho dos quaes se nam poderá impor nenhum tributo ao povo; e entretanto se poz huma taxa de tres libras sobre cada casa, de que ham de ser excluidas sómente as viúvas, e os orfaõs. Mandáram-se seis Capitaens a levantar Soldados. Mandou-se para governar a outra parte das montanhas, com a Patente de Tenente General, a *Lucas Ormanti*; e foy hum Coronel à mesma parte com poderes de propor a varias peçoas principaes para Capitaens. Mandou-se dinheiro a varios lugares do Certam, para facilitar o curso do commercio no interior da Ilha. A Republica deseяando atalhar as terriveis consequências, que póde ter este novo Governo, mandou quatro das cinco galés que tem para a Ilha de *Corfega*, comboyando algumas embarcações carregadas de mantimentos, e muniçoens de guerra, em que tambem vam algumas

Tropas. Dizem, que tambem manlou publicar em Corfega hum Decreto, pelo qual se promete o premio de mil escudos de ouro a quem matar este homem, e dous mil a quem o poder entregar vivo. Elle continia sempre a usar do nome de *D. Theodoro*. Dizem alguns, que he Alemam, natural do Conado de la Marck; que he hum dos Estados delKey de Prussia; outros querem entender, que seja protegido por hum Rey vizinho, que tem intereille de ajuntar aquella Ilha aos seus dominios.

Veneza 12. de Mayo.

ANte-hontem, em que se celebrou a festa da Ascençam do Senhor, se embarcou o *Doge*, como faz todos os annos, no *Bucentauro*, e passando ao *Lido* com huma numerosa comitiva de galés, galeotas, e outras embarcaçoes, fez Sua Serenidade a costumada cerimonia de espotar o mar. Hontem pela manhan se fez tambem com as formalidades requisitas, a publicaçam de ser franco o porto desta Cidade daqui por diante, como o Senado havia resolvido; para que nam paguem direito algum todas as fazendas, que entrarem dos Paizes Estrangeiros, o que deu huma universal alegria ao povo, pelas grandes ventagens, que se esperam tirar do aumento do nosso commercio. O Capitam de hum navio Inglez, que chegou ha pouco tempo de Alexandria refere, que havia a peste feito hum deploravel estrago no Gram *Cairo*, porque de 31. de Janeiro até 12. de Março pereceram naquella Cidade perto de 100U. pessoas.

A L E M A N H A.

Vienna 19. de Mayo.

NO principio da semana passada chegou hum Expresso de Pariz com a ratificaçam dos artigos, que se allinaram nesta Corte a 11. do mez passado, entre os Ministros de Saas Magestades Imperial, e Christianissima; os quaes fizeram a 15. do corrente o troco das ratificações. Esta convençam contém oito artigos, de que os tres primeiros pertencem aos negocios de Italia, e Alemanha, assim em ordem à saída das Tropas, e evacuaçam das Praças, como pelo que toca às contribuiçoens, e subsistencia das Tropas. O quarto he concernente aos negocios de Polonia, e à execuçam do primeiro artigo dos Preliminares em todos os seus pontos; e os ultimos quatro sam relativos ao precedente. Contém ao mesmo tempo tres artigos separados, de que os dous primeiros, e huma

declaração, que trazem no fim, pertencem à cessam actual da Lorena.

O Ministro da Russia tem tido de poucos dias a esta parte varias conferencias com os do Emperador, e se entende, que o motivo he o proximo rompimento da paz com a Corte Ottomana. Confirma-se, que se formará este anno hum acampamento na Hungria junto a *Esseck*; e que o General Conde de *Palfi* terá o seu commandamento. Despachou-se ha dias o Capitam *Kyther* à Princeza sobrinha, e herdeira *ab intestato* do Principe Eugenio de Soboya defunto, para lhe levar o Inventario da successam. As Exequias deste Principe se desiriram até o mez proximo, por nam estar acabada a magnifica Ffisa, que para esse effeito se prepará. O Duque, e Duqueza de Lorena voltaram de *Marie-Zell* a Laxenburgo a 8. do corrente. O Principe Carlos, irnam do Duque, adoeceu de bexigas no Palacio de Laxenburgo. Dizem, que este Principe sera tambem obrigado a fazer cessam pela sua parte do direito do Ducado de Lorena. O Baram de *Haslang*, Ministro do Eleitor de Baviera, veyo comprimentar esta Corte, sobre o casamento da Senhora Archiduqueza.

Francofort 27. de Mayo.

AS diferenças entre o Principe Guilherme de Haffia-Cassel, e o de Haffia-Darmstadt, sobre o Baliado de *Rothenhausen*, nam estam ainda terminadas. Os Condes de *Nassau-Weilburgo*, e de *Isenburgo-Bierstein*, conservam o emprego de Vice-Directores do Banco de *Veteravia*, de que o Principe Guilherme de Haffia-Cassel foy eleito Director, em lugar do defunto Conde de *Hanau*. O Regimento de Courassas de Portugal, e o de Dragons de *Ligne* chegarám aqui brevemente do Paiz baixo Austriaco, e vam para Hungria. As cartas de Ratisbonna de 24. de Mayo dizem, que na feita feira 11. do corrente, se apresentára na Dieta geral do Imperio o Decreto de Commissam Imperial sobre os artigos Preliminares da paz, e se propuzera aceitar unanimemente os ditos Preliminares, e conceder ao Emperador em nome do Sacro Imperio os mesmos plenos poderes, que lhe deu no anno de 1714. quando se ajustou a paz de *Rastalt*, sobre o que os Ministros do Eleitor de Baviera disseram entre outras cousas, " que S. A. E.leit. via com grande gosto, que esta pezada guerra tivesse fim, que era de parecer, que se devia dar ao Emperador os plenos poderes, para acabar esta grande obra, " visto

visto que se fizesse sobre o fundamento do Tratado de *West-*
phalia, e que o Imperio nam padecesse prejuizo algum; que
 pelo que toca aos feudos de *Toscana*, *Parma*, e *Placencia*,
 se devia conformar com o que se havia estipulado a este res-
 peito no quinto artigo do Tratado de Londres; e que em
 quanto ao seu voto pedido em favor do Duque de Lorena,
 era necessario pedir a Sua Mag. Imp. desse huma declara-
 çam ulterior, em ordem a maneira em que se podia execu-
 tar. Os outros Ministros se declararam tambem favoravel-
 mente na fórma, que o Emperador desejava. A 19. se torná-
 ram a ajuntar extraordinariamente os Ministros da Dieta, pa-
 ra continuarem as suas deliberações sobre o mesmo negocio;
 e o Collegio dos Principes resolveu unanimemente de se con-
 formar com que o Emperador queria; porém o dos Eleitores
 remeteu a decisam final para a primeira Assembléa, que hou-
 vesse, como se fez; e os tres Collegios do Imperio tem resol-
 vido unanimemente aprovar os artigos Preliminares, e render
 as graças a Sua Mag. Imp. pelo paternal cuidado, que toma
 do bem do Imperio, de que tem dado provas tam evidentes
 na presente negociaçam; e assim lhe concederam o Pleno po-
 der para aperfeiçoar esta grande obra da paz.

H O L L A N D A.

Haya 31. de Mayo.

O Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario del Rey
 da Gran Bretanha, deu parte aos Estados Geraes, que
 Euxey seu amo passava aos seus Estados de Alemanha, e ha-
 via de fazer caminho por estas Provincias; e assim lhe pedia
 as escoltas necessarias para guarda da sua Real pessoa, em
 quanto estivesse nos Dominios desta Republica; e como se en-
 tende, que este Monarca poderá chegar a *Hellevoet-Sluis* a
 3. ou a 4. do mez proximo, se mandou partir hontem hum
 destacamento das guardas de Cavallo, para ir receber a Sua
 Mag. e lhe servir de escolta. As mais Tropas, que juntamen-
 te devem acompanhar este Monarca, tiveram tambem ordem
 para irem ocupar os postos, onde se ham de revezar. Sua Mag.
 continuará a sua viagem por *Ouderwater*, *Urreque*, *Amers-*
fort, &c. *Monf. Boudaan*, Capitam de huma das naus de guer-
 ra deste Estado, entregou a S. A. P. os presentes, de que veyo
 encarregado da parte do *Dey de Argel*. Os Commissarios dos

Amirantados deste Paiz, e os da Companhia da India Oriental, que tinham vindo a esta Corte com a occasiam de alguns negocios, se recolhêram já a suas casas.

Recebeu-se aviso, de que no mez de Dezembro passado haviam chegado ao Cabo de *Boa Esperança* treze naus da Companhia da India, que vem de *Batavia*, e que se esperavam ainda naquelle porto mais oito naus pertencentes à mesma Companhia, para voltarem juntas a este Paiz. Os Estados de Hollanda, e Westfria se ajuntaram a 9. e continuam ainda as suas conferencias. D. Luiz da Cunha, Ministro Plenipotenciario de Portugal, esteve em conferencia com alguns Ministros de Estado, e deu parte à Republica da morte do Infante D. Carlos, filho segundo de Suas Mag. Portuguezas. O Marquez de *Monti*, Embaixador que foy de França em Polonia, chegou a *Utreque* em 10. de May, e de onde partiu a 12. de tarde para Amsterdam, a ver as cousas mais notaveis daquella Cidade, e continuar depois a sua viagem para França. O Conde de *Charvame*, novo Ministro delRey de Sardenha, chegou aqui ha poucos dias, e entregou as suas cartas credenciaes a S. A. P. que o reconheceira como Ministro do mesmo Principe.

Escreve-se de Bruxellas, achar-se já convalescida da sua indisposiçam a Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz baixo, e haver assistido aos Officios Divinos na Capella do Paço; que a Corte se vestiu de luto por tres mezes com a occasiam da morte do Infante D. Carlos, filho segundo de Suas Magestades Portuguezas; que na Igreja dos Padres da Companhia de Bruxellas se está preparando hum magnifico Mausoleo, para se celebrarem as Exequias do Principe Eugenio, a que han de assistir todos os Officiaes da guarniçam daquella Cidade; e outras muitas pessoas de distincam, e quantidade, que para isso han de ser convidadas; e que a Corte se vestirá neste dia de luto pela morte deste grande Capitam. Pelas cartas de *Wesfel* se sabe, que elRey Stanislaw tinha chegado àquella Cidade a 29. de tarde, e que logo fora ver as fortificações da Praça, e Cidadella, e partira na manhan seguinte para *Gueldres*, a fim de continuar a sua viagem para França; e que ao sair fora salvado com huma descarga geral de toda a artilharia da Praça.

FRANCA. Paris 9. de Junho.

H Avendo Sua Magest. Christianissima sabido, que elRey Stanislaw chegava à fronteira deste Reino, expediu logo

go hum Gentil-homem da sua Camera a cumprimentallo. Chegou este Principe a Meudon, onde o esperava a Rainha sua esposa; e sabendo que ElRey seu genro, que se achava em *Rambouillet* se tinha restituido a *Verfailles*, lhe fez immediatamente hum visita de cerimonia; e como he esta a primeira vez, que foy recebido como Rey na Corte, foy o Gran Mestre de Ceremonias buscallo a *Meudon* em hum coche delRey, e o conduziu a *Verfailles*. Ao entrar no primeiro pateo do Palacio foy salvado pelas Guardas Francezas, e Esquizaras, com todas as honras, que fazem à mesma pessoa delRey. Os cem Esquizaros se puzeram em ala na escada, e hum Corpo das guardas no quarto, que lhe estava destinado. Os Principes do sangue Real, os Ministros, e os mais Officiaes da Casa assistiram na Sala da audiencia a Sua Mag. que avizada de que ElRey seu sogro entrava na ante-camara, deu alguns passos para a porta a recebello, e lhe deu a mam direita. Sua Mag. Poloneza foy depois conduzido ao quarto da Rainha com a mesma cerimonia; e na mesma tarde foy Sua Mag. Christianissima pagar-lhe a visita. Dizem, que o Duqado de Lorena será entregue à ordem de Sua Mag. no primeiro de Julho proximo, na forma, que se conveyo no ultimo Tratado, que se concluiu em Vienna; e os Rendeiros geraes das rendas da Coroa de França, estam em tratado com a Corte sobre as de Lorena, que tambem se lhes largam, prometendo contribuir para o Duque deste nome, com hum millham, e 800U. cruzados cada anno postos na Corte de Vienna de Austria.

As ultimas cartas de Italia dizem, que o Marechal de *Noailles* tinha ido a *Turin*, para regrar com ElRey de Sardenha alguns particulares; porque conforme se diz, tinha pedido, que se deixalle ficar na Lombardia hum Corpo de Tropas Francezas, até se executar tudo o que se tem ajustado, sobre os limites entre os seus Estados, e os do Imperador na Italia. Os Piemontezes tem já começado a despejar as Cidades, que guarneciam no Estado de Milam. Dizem, que se devem refazer a ElRey de Sardenha as despezas, que fez nas obras, que acrescentou em varias Praças daquelle Paiz. Tambem dizem, que os Imperiaes tinham tomado posse de Parma, e Placencia; que as nossas Tropas haviam despejado inteiramente os Estados do Duque de Modena; e com a voz, que o Imperador tinha cedido ao mesmo Duque o Estado de Mirandola. As cartas de Florença de sete dizem, que

o Du.

o Duque de *Montespar* se achava ainda em *Triã*, onde esperava a volta do Correyo, que tinha expedido a *Madrid*, dando parte do que se tem passado no Estado Ecclesiastico, e receber ordens da sua Corte sobre este particular, antes de fazer embarcar o reito das Tropas Hespanholas, que ainda estam na Toscana. As mesmas cartas acrescentam, que o Conde de *Lautrec* tivera huma audiencia particular do *Gran Duque*, que o recebera muy afavelmente, e devia partir a 8. para *Bolonha*, e ir depois a *Milam*, para se ajuntar com as nossas Tropas. Ha cartas da Lombardia, que dizem, que as Impetriaes continuam a desilar do Estado Ecclesiastico, para tomarem posse dos de *Parmã*, *Placencia*, e *Milam*; e que o General Conde de *Kevenhuller* fez embargar na ribeira de *Sacca* a artelharia, que os Hespanhoes tinham tirado de *Parma*, e *Placencia*, e determinavam levar pelo mar Adriatico para *Napoles*. Faleceu a 14. do mez passado, pelas duas horas da tarde, na sua Casa de Campo de *Seaux*, em idade de 67. annos, *Luiz Augusto de Bourbon*, Duque de *Maine*, Principe legitimo de França, Principe Soberano de *Dombes*, Conde de *Eu*, Duque de *Annale*, Cavalleiro das Ordens delRey, Tenente General dos seus Exercitos, Coronel, e General dos Figuezaros, e Grizoens, Gram Mestre, e Capitam General da artelharia de França, filho de Luiz XIV. que havia sido casado em 19. de Março de 1692. com *Luiza Benedita de Bourbon*, Princeza do sangue Real, filha de Henrique Julio de Bourbon, primeiro Principe do sangue, e de Condé, e da Princeza sua esposa Anna Palatina de Baviera, deixando deste matrimonio ao Principe de *Dombes*, o Conde de *Eu*, e *Madamoiselle de Maine*. A Corte tomou a 18. luto pela sua morte, que continuará por tempo de tres semanas; e Sua Mag. repartiu a pençam de 100U. libras, que o defunto tinha, dando 65U. à Duqueza viuva, e 35U. a *Madamoiselle* sua filha.

P O R T U G A L.

Lisboa 28. de Junho.

Quarta feira da semana passada visitou a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro a Igreja, e Casa de Santo Antonio de Lisboa; e no Sabado pela manha foram todos ouvir Missa à Igreja de N. Senhora do Livramento dos Religiosos da Santissima Trindade do sitio de Alcantara. Domingo, por ser dia do glorioso S. Joam Bautista, nome delRey, nosso Senhor, concorreu ao Paço

ço a Nobreza com luto aliviado a beijar a mamãe a Suas Magestades, e Altezas, que os Ministros Estrangeiros cumprimentáram também pela mesma occasiam.

Na Villa de Borba se celebráram a 20. de Junho as escrituras do casamento de Pedro Lobo da Gama, Fidalgo da Casa de Sua Mag. com a Senhora D. Serafina Maria Antonia de Sousa Carvalho e Mello, filha de Ignacio de Mello de Sousa, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro da Ordem de Christo, (irmão do Illustrissimo Bispo de Miranda D. Joam de Sousa de Carvalho) e de sua mulher a Senhora D. Marianna Clara Freire Corte-Real e Valconcellos.

De Evora se avisa, que no dia de S. Joam, em que se festeja o nome de Sua Mag. determinou o Conde do Assumar, General, e Director da Cavallaria, se acrescentasse à tolemnidade desta festa a de se benzer os Estandartes do Regimento de Dragoens, de que he Coronel D. Antonio Ignacio da Silveira, o que se fez na Igreja de Santo Antam da mesma Cidade, onde o Illustrissimo Bispo de Patára, depois de officiar Pontificamente, lhes lançou a sua benção com as formalidades ordenadas pelo Ceremonial Romano: assistindo a este acto o mesmo Regimento fardado, e armado de novo, que com varias ceremonias militares os salvou com tres descargas das suas armas. Acabada esta funcão, deu o Conde hum magnifico jantar em sua Casa aos Officiaes do mesmo Regimento, e a muitos Fidalgos, que vieram de Estremoz para a verem, a que também foram convidados o Duque Estribeiro mór, e o Conde de Atalaya, Governador das armas da Provincia, que se achavam na mesma Cidade.

Sabiu a luz o sexto tomo das obras da R. Madre Maria do Ceo, Religiosa no Mosteiro da Esperança, que se intitula Enganos do Bosque, e Desenganos do Rio, em que a alma entra perdida, e sabe desenganada, e se faz muy particular huma Comedia com o titulo de Clavel, e Rosa, em que representam as flores, aliada aos Desposorios de N. Senhora, e S. José. Venle-se na logea de Joam Rodrigues de Carvalho na rua nova, e na mesma logea se vende outro tomo de obras da mesma autora, que contém Metasora das flores, Apologos de algumas pedras preciosas, e outras curiosidades, &c.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.